ÍNDICE

O Professor Cristão ........................................................................................................... 1

# A Preparação do Professor Cristão.................................................................................. 2

**Como Ensinar........................................................................................................................7**

**O Aluno................................................................................................................................. 7**

**Como Preparar a Lição.................................................................................................... 8**

**A Lição ou História........................................................................................................... 9**

**A Aplicação........................................................................................................................ 11**

**Sua Maneira de Ensinar.................................................................................................... 13**

**O Alvo no Ensino.............................................................................................................. 14**

**Como Estudar.................................................................................................................... 18**

**Como Usar o Flanelógrafo............................................................................................... 19**

**Como Ensinar Versículos ............................................................................................... 20**

**Como Interessar a Criança nas Coisas de Deus............................................................ 22**

**A Disciplina........................................................................................................................ 24**

**Conhecendo Nossos Alunos**

**Maternal.................................................................................................................. 26**

**Pre-Escolar.............................................................................................................. 30**

**Primários................................................................................................................. 32**

**Juniores.....................................................................................................................34**

**Adolescentes (Intermediários) ...............................................................................35**

**Jovens........................................................................................................................36**

**Profissionais............................................................................................................. 37**

**Adultos..................................................................................................................... 39**

**Métodos de Ensino**

**Grupos e Times....................................................................................................... 42**

**Representação......................................................................................................... 43**

**Discussão................................................................................................................. 45**

**Perguntas e Respostas............................................................................................ 46**

**A Pesquisa.............................................................................................................. 48**

**A Palestra............................................................................................................... 49**

**Currículo e Desenho................................................................................................ 51**

**Criando Ânimo na Sua Classe (Jovens e Adultos).......................................................... 52**

**Descrição da Tarefa do Professor..................................................................................... 56**

**Normas para Obreiros da Escola Dominical................................................................... 58**

**Auto-Avaliação do Professor............................................................................................. 59**

**Princípios Para o Crescimento da Escola Dominical...................................................... 60**

**O Superintendente da Escola Dominical.......................................................................... 61**

**O Secretário da Escola Dominical......................................................................................62**

**A Comissão de Educação Cristã........................................................................................ 64**

**As Sete Leis Do Ensino**

**1a – A Lei do Professor ........................................................................................... 1**

**2a – A Lei do Aluno ................................................................................................. 3**

**3a – A Lei da Linguagem ........................................................................................ 4**

**4a – A Lei da Lição .................................................................................................. 5**

**5a – A Lei do Processo de Ensino .......................................................................... 7**

**6a – A Lei do Processo de Aprendizagem .............................................................. 7**

**7a – A Lei da Revisão ............................................................................................. 10**

O PROFESSOR CRISTÃO

***Um professor é um que conhece a lição, ou verdade, ou arte a ser ensinada******( 1a Lei do Ensino)****. A LEI DO PROFESSOR.*

* Nenhum professor ensina sem ao mesmo tempo aprender.
* O aluno aprende do professor, através dele, e com ele.
* O ensino é acompanhado de experiência pessoal por parte do professor.
* O objetivo do ensino é efetuar mudanças na vida do aluno.
* Pelo ensino da Palavra, o professor influencia uma vida.
* O conhecimento é a ferramenta do professor.

1. **O professor cristão é um líder.**

* Estimula, dirige e orienta o aluno.
* Já experimentou o que ensina

1. **O professor cristão é um discípulo.**

* Precisa preparar bem a lição, mesmo que já a conheça.
* Precisa saber mais do que o conteúdo. Constantemente lê e estuda a fim de alargar seu conhecimento.
* Aprende com sua classe (uma observação, uma opinião, pode abrir portas para outras verdades ou pensamentos novos).
* Reconhece sua falta de conhecimento e procura melhorar.
* Reconhece que é inadequado e incapacitado para ensinar.
* O ato de ensinar impulsiona o professor a aprender.
* Precisa conhecer completamente, e familiarizar-se com a lição que deseja ensinar. Ensinar de mente cheia e compreensão clara.

1. **O professor cristão é uma personalidade.** (salvo para servir)

* A personalidade é herdada e também adquirida. (Ele precisa fazer um autoexame dos seus pontos fracos e fortes e então, exercer a autodisciplina, a fim de tornar-se uma personalidade agradável e aceitável).
* Vida física (saúde, vigor, controle de movimentos, voz, aparência).
* Vida mental (interesse no assunto, conhecimento exato, raciocínio, vontade de aprender, imaginação construtiva, poder de concentração).
* Temperamento (otimismo, paciência, benignidade, zelo, paz, cautela, amor).
* Conduta (pontualidade, tacto, compreensão, sinceridade, honestidade).
* Caráter (pureza, respeito, devoção ao certo, padrões morais elevados).
* Vida espiritual (submissão, convicção quanto à doutrina, servir sem ser visto e reconhecido, amor a Deus e aos alunos).

\*\*\* Tome coragem por causa dos seus pontos fortes; dependa deles, utilize-os, e aproveite-

os.

\*\*\* Chegue-se a Deus com suas deficiências. Creia na promessa dele que “se pedirdes,

dar-se-vos-á; se buscardes, achareis; se baterdes, abrir-se-vos-á.”

\*\*\* Vá à Palavra de Deus à procura de passagens que tratem dessas fraquezas, e estude-as

com muito cuidado. Observe e anote como os homens e mulheres da Bíblia venceram

fraquezas semelhantes com o auxílio de Deus.

\*\*\* Resolva fortalecer os pontos fracos por autodisciplina severa e prática incessante.

Leia livros, peça conselhos do seu pastor e outros amigos pessoais, e embarque num

programa de domínio próprio para a glória de Cristo e de Seu trabalho.

\*\*\* Não se deixe desanimar. Olhe para Cristo, não para dentro de si para obter a vitória.

Declare com Paulo: “Posso todas as coisas naquele que me fortalece.” Tome para si a

promessa: “Eis que estou convosco...” Se algum espinho na carne persistir, aceite-o

humildemente e prossiga, dizendo: “A Tua graça me basta.” Enfim, Cristo brilhará

através da sua personalidade, fazendo de você uma testemunha e um professor

radiante, capacitado e efetivo da Palavra de Deus.

A PREPARAÇÃO DO PROFESSOR CRISTÃO

***A Escola Dominical é o coração da igreja.***

***O professor é o coração da Escola Dominical.***

***O aluno é o coração do professor.***

A Incompetência Consagrada Não Deixa de Ser Incompetência.

1. **A necessidade do preparo do professor**

# O professor é o fator mais importante

* mais do que o prédio
* mais do que o currículo
* mais do que a organização
* mais do que o aluno

# O preparo precisa ser adequado

(O professor mal preparado pode até ensinar atitudes e práticas erradas aos alunos.)

# O preparo produz ensino efetivo

1. O aluno tem o direito ao ensino bíblico, e ao ensino efetivo.
2. O aluno compara o professor crente com o professor secular (como andar num carro de bois ou num automóvel).

# O preparo é uma obrigação

1. A Deus (II Tim. 2:15)
2. Ao aluno (o professor é responsável pelo seu bem-estar espiritual). O ensino, assim como qualquer outra profissão, dá os seus maiores galardões àquele que leva mais a sério as suas responsabilidades, e que mais diligentemente se esforça a servir bem.
3. A si mesmo

O professor que está disposto a estudar, a aumentar sua devoção à tarefa de ensinar, e a tornar-se mestre na arte de ensinar é o que mais obterá satisfação ao ensinar.

1. **O conhecimento necessário para um preparo adequado**

# O conhecimento dos alunos

***Um aluno (aprendiz) é um que atende com interesse à lição. (2a Lei do Ensino)*** *A LEI DO ALUNO*

\*\*\*Veja páginas 21 - 23 (Como Interessar a criança nas coisas de Deus) e

páginas 41-56 (Métodos de Ensino até Criando Ânimo na sua classe).

O professor precisa conhecer os alunos individualmente e coletivamente. Um depende do outro—conhecer a pessoa, e as características da idade.

1. **A natureza e as necessidades de cada período de desenvolvimento.**

\*\*\*Veja páginas 26 - 40 (Conhecendo nossos alunos Maternal até Adultos)

* problemas e dificuldades
* capacidades

- Experiências normais

- Atitudes

* modo de pensar

1. **Vida física**

- Hereditariedade e ambiente

- Crescimento

- Defeitos (que possam impedir a aprendizagem)

1. **Vida mental, social e pessoal**

- Capacidade mental

- Reações

- Modo de encarar a verdade

- Interesses (físicos, mentais, espirituais, sociais)

- Amigos (lar, divertimentos, pensamentos religiosos)

1. **Reconhecimento das diferenças individuais**

Um professor disse: Se eu tivesse 50 alunos, eu tentaria ser 50 professores. Não há outro modo de ensinar, senão individualmente. (Não é a classe que aprende, mas sim, o indivíduo)

*Exemplo*: No relato da Alimentação dos 5,000 (Mat.14:13-26; Marcos 6:31-44; João 6:1-14), de que modo o professor pode ensinar uma classe cujos alunos têm todas as características seguintes:

-tenro e amável -sentimental

-frio e lógico -raciocínio

-profundo -comunhão com Deus

-estórias e ilustrações -temeroso e duvidoso

**S***omos classificados em quatro grupos:*

Analítico- Analisa; separa em partes elementares.

Inovado- Muda do estabelecido; coisa ou método novo.

Lógico- Justifica de acordo com a razão; raciocínio correto.

Dinâmico- Tem energia e força.

1. **Conhecer a linguagem deles**

***“A linguagem usada como meio de comunicação entre o professor e aluno deve ser comum a ambos.”******(3a Lei do Ensino****) A LEI DA LINGUAGEM*

- Frases e palavras

- Pensamentos

*Exemplo*: Um homem pensou que “Dã e Berseba” fossem marido e mulher como “Sodoma e Gomorra”.

“Não podemos fazer com que o outro compreenda nosso conhecimento até que compreendamos a falta de conhecimento dele”

1. **O conhecimento do assunto**

- O teste: O que o aluno é (não o que ele sabe).

- O objetivo: LEVAR o aluno a Cristo

EDIFICAR o aluno em Cristo

ENVIAR o aluno por Cristo

- O assunto principal: a Bíblia

\* A Bíblia foi dada ao homem a fim de que ele saiba donde vem e para onde

vai, que seja aperfeiçoado para o destino que foi lhe preparado por Deus;

e que seja capacitado para viver a vida que Deus deseja que viva.

\* A Bíblia é a Palavra de Deus, a Palavra da Vida e a Palavra de Poder.

- Assuntos relacionados

\* a revista

\* geografia

\* história antiga

\* costumes das terras bíblicas

\* história da igreja

\* doutrina da igreja

\* acontecimentos atuais

\* conhecimento de literatura, arte e música

* Dois tipos de estudo

\* Geral, a fim de tornar-se completo, bem equipado no conhecimento do

assunto que vai ensinar.

\* Especial, dirigido ao preparo completo da lição em particular.

1. **Conhecendo a Bíblia**

ESTUDANDO-A (como um todo)

1. **Condições para o estudo**

- Nascido de novo

- Amar a Bíblia

- Disposto a trabalhar

- Submisso a Deus

- Obediente a Deus

- Mente e espírito humildes

- Estudar como sendo a Palavra de Deus (Ele fala)

- Com espírito de oração

1. **Métodos de estudo**

- ***Sintético***(de Genesis a Apocalipse-apanhado geral ou olhar de

passarinho).

- ***Livros individuais*** (ler completamente de uma só vez, repetindo a

leitura. Preparar uma introdução, um esboço, marcando passagens,

estudando versículos, meditando no todo).

- ***Tópico***(Deus; fé; salvação; crescimento; vitória)

- ***Biográfico***

\* Escolher um personagem

\* Estudar todas as passagens que se referem a ele

\* Analisar seu caráter

\* Aplicar na sua própria vida

- ***Tipos*** *-* Heb.10:1

- ***Prático*** (foi escrita para nosso ensinamento, perfeitamente adaptada à

necessidade do homem).

1. **Conhecendo a lição**

***“A lição a ser dominada e ensinada deve ser fácil de explicar nos termos já conhecidos pelo aluno; o desconhecido deve ser explicado pelo conhecido.” (4a Lei do Ensino)*** *A LEI DA LIÇÃO*

\* Não importa quanto conhecimento bíblico você tem; não importa quanta

experiência já teve; cada lição exige um preparo diligente.

\* Precisamos de professores treinados que dediquem suas MENTES ao

PREPARO, suas ALMAS à APRESENTAÇÃO, suas VIDAS à

ILUSTRAÇÃO.

1. **Os materiais**

- A Bíblia

- A revista

- Chave bíblica

- Mapas

- Comentários

- Dicionário

1. **b. Um plano de estudo** (veja páginas 15-18, O Alvo no Ensino)
2. - As palavras, o significado delas, aplicação do significado. Ou, o

texto, como ensinar o texto, a aplicação do ensino ao aluno.

1. **A necessidade do aluno**
2. **Saber mais do que precisa**

**e. Depender da oração** (no estudo, na apresentação, na aplicação)

1. **O conhecimento da técnica do ensino**

# O conhecimento da sua escola

\* É uma organização, e dentro dela a pessoa mais importante é o professor. O

valor da escola está nos seus professores. Se o professor fracassar, a escola

será um fracasso.

\* O superintendente precisa ser forte; se for fraco, não haverá sucesso, não

importa quão bom seja o pastor.

\* É uma escola; cada um tem suas responsabilidades e deve conservar-se no

seu lugar.

##### **PASTOR**

### Igreja e Diretoria

### Diretor ou Diretoria de Educação Cristã

(Se não tiver, é o superintendente da Escola Dominical)

###### E.B.F. E.D. U. de T. CULTINHO JOVENS

1. **Observando - Um preparo para ensinar**

\* Estudar de antemão certa fase do trabalho

\* Observar certos tópicos e métodos

\* Manter a mente aberta

1. **Fazendo - Um preparo para ensinar**

* A prática produz a eficiência
* Usar de procedimento correto

\* conhecimento

\* teoria

\* observação

* Crítica construtiva por outro (no caso do professor conhecer as normas necessárias para o auto criticismo. Ele toma as críticas do outro e lhes dá sentido.)

1. **Os meios disponíveis para o preparo do professor**

* faculdades
* seminários
* institutos bíblicos
* Aliança pró Evangelização das Crianças
* cursos de treinamento
* livros e revistas

###### COMO ENSINAR

***ENSINAR é despertar e utilizar a mente do aluno para compreender o pensamento desejado, ou para dominar a arte desejada. (5a Lei do Ensino).*** *A LEI DO PROCESSO DO ENSINO*

Certo domingo uma menina chegou em casa e disse: “Eu gosto da Escola Dominical. Eu me comportei bem. Gosto da minha professora. Ela é muito bonita. Sabe contar histórias também.

Um menino, ao sair da aula, suspirou e disse: Que bom que terminou. É difícil a gente ser melhor do que é.

O aluno não vê características físicas. Ele não sabe dizer por que você é bonito; mas o reconhece. É, realmente, uma acumulação de muitas coisas:

1. **Seu traje** (apropriado; modesto; com bom gosto)

(atrativo; seu melhor para Deus e Sua casa)

1. **Seu aspecto**

Se ensina sentado, sente-se reto; se ensina em pé, fique com o corpo reto, os dois pés no chão.

1. **Sua voz**

Procure controlar a voz. Não fale muito alto, nem muito baixo, nem rapidamente, nem sempre fino, nem grosso. Procure variar o timbre da voz, como em conversa.

1. **Sua atitude**

Resultado de vestir-se corretamente, ter boa aparência, ser bem preparado, e ter autoconfiança - e a autoconfiança é resultado de estar bem preparado.

O ALUNO

***“Aprender é levar à compreensão uma ideia ou verdade nova, através do pensamento, ou tornar em hábito uma nova arte ou realização.” (6a Lei do Ensino).*** *A LEI DO PROCESSO DA APRENDIZAGEM*

O aluno precisa pensar por si mesmo, portanto o professor estimula a mente dele para que possa agir.

* Fazer ele pensar, dando informação e fatos para ele pensar e investigar.
* Fazer perguntas, pois através delas ele pensa e descobre novas verdades.
* Provocar a investigação. A pergunta é o índice do verdadeiro ser, e o índice à mente da pessoa.

###### COMO PREPARAR A LIÇÃO

## Levantar seus olhos

* Veja Deus. Deixa o Seu amor e poder cativar seu coração e mente.
* Veja a si mesmo. Veja sua própria necessidade; entregue a Deus seus problemas, e prepare-se para encontrar com sua classe.
* Veja seus alunos, e suas necessidades individuais.

## Focalizar sua visão

* No ano inteiro. Olhe os assuntos e objetivos das quatro revistas. Assim você poderá estar procurando e guardando auxílios que vai precisar.
* No trimestre atual. Os assuntos e objetivos devem ser lidos. Se lembrar nessa hora dum quadro, mapa, ou outro visual que já viu sobre um dos assuntos, pode anotá-lo naquela lição.
* Na lição imediata. Tendo o esboço do trimestre em mente, estude.

## Saturar sua mente

- No domingo, faça-se a pergunta: “Se fosse ensinar a mesma lição domingo

próximo, o que eu mudaria?” Leia as porções bíblicas; decore o versículo.

- Durante a semana, estude diariamente! Deixe tempo para:

\* Passagens das Escrituras. Leia com entendimento, considerando

lugares, pessoas, razões pelas suas ações. Pergunte: Quem? O que?

Por quê? Note palavras e frases difíceis.

\* A revista do professor. Não é o seu texto, mas fornece ideias práticas,

objetivos, ponto de contato, vocabulário apropriado, maneira de contar

a história ou ensinar a lição, versículo etc.

\* A revista do aluno. Faça o que ele vai fazer no domingo.

\* Chave bíblica e outros livros que contribuam para o melhor

entendimento e compreensão da lição. Os mapas bíblicos são úteis.

## Esboçar seus planos

- *Cite seu alvo.* Um só alvo é melhor do que muitos objetivos. Considere-o à

luz das necessidades dos seus alunos.

- *Pre-sessão.* Se os alunos costumam chegar muito cedo, deixe-os ajudar a

preparar a sala ou fazer outra coisa que se relacione com a lição.

- *Primeiro encontro com a classe.* Variar a maneira de cumprimentar os alunos.

*- Oração.* Seja específico. Houve respostas a uma oração? Peça pedidos, e

deixe os alunos orarem.

- *Revisão.* Não faça a mesma pergunta: Quem se lembra da lição da semana

passada?

- *Despertando o interesse*. Uma pergunta é boa, uma estória, uma ilustração, um

quadro, objeto, desenho etc.

- *Esboço da história*. Um bom começo, lição ativa e bem explicada, um bom

final.

- *Visuais.* Prepare-os e pratique com eles durante a semana.

- *Expressão da história.* Se vai dramatizar a história, planeje antes.

- *Leitura bíblica.* Leia antes o que vai ler durante a lição para acostumar-se bem

com as palavras etc.

- *Participação dos alunos.* Deixe-os usarem suas Bíblias, colocar figuras no

quadro, escrever na lousa, segurar mapas e figuras, e todos eles.

- *Revista do aluno.* Explique bem o que precisam fazer. Ensine palavras novas.

Explique figuras. Conversem sobre atitudes e ações das pessoas.

- *Memorização.* Explique o sentido do versículo, das palavras. O que significa

para você, para ele, em casa, no brincar, na escola.

- *Aplicação.* Cada parte da lição deve apontar para uma verdade, um alvo. No

fim, ajude cada aluno a responder à pergunta: “O que posso fazer sobre a verdade que aprendi hoje?”

- *Encerramento.* Saiba terminar (escolhendo palavras, terminando o trabalho

manual, despedindo-se).

- *Esboce suas anotações.* Se você não consegue ensinar sem anotações sobre a

lição, leve-as num cartão pequeno. Marque-as bem para não se confundir.

- *Planeje seu horário*. Não dedique tanto tempo a uma atividade que deixe outra

fora.

- *Planeje o uso do material e equipamento.*

- *Prepare a sala.* Use quadros, mapas, enfeites sobre a lição—porém tudo co-

relacionado com o tema da lição ou do trimestre. Enfeite a sala para as épocas

especiais, também para o Natal, a Páscoa etc.

## Praticar para alcançar a Perfeição

\* Faça de conta que você está na sua sala. Visualize seus alunos diante de

você, planejando seu vocabulário, os visuais, falando o que vai falar na

aula, fazendo o que vai fazer no domingo.

\* Saia de casa confiando no Senhor que nos chamou para servir-lhe, sabendo

que “fiel é o que vos chamou que também o fará.” I Tess. 5:24

**A LIÇÃO ou HISTÓRIA**

#### A Introdução

* *Cativar a atenção.* Nos primeiros três minutos você ou ganha ou perde a atenção do aluno.

\* *Dar a ideia de que você vai chegar em algum lugar.*

“Pelo deserto quente e seco andavam nove camelos. Nas costas dos

jumentos havia sacos de trigo. Os irmãos estavam contentes

porque tinham comida. Mas... o que não sabiam era que, nos sacos

de trigo havia uma, duas, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, surpresas! E foi assim que

começou.....”

\* *Fazê-la interessante.* Algo emocionante vai acontecer, e você é a chave.

Pode transmiti-lo aos alunos, deixando-os na expectativa.

\* *Despertar a curiosidade deles.*

*Pode dizer:* - Esta é a história de um menino cujo pai lhe deu um casaco

bonito. Seus irmãos ficaram com inveja e a inveja causou muitos

problemas.

*Melhor é dizer:* - Não foi um presente comum aquele que o menino

recebeu. Um presente deve nos trazer alegria e satisfação, mas esse

trouxe só problemas...problemas que duraram durante anos. Problemas

para um menino chamado José.

Depois, voltar e preencher com os fatos.

\* *Dar uma variação de surpresa à introdução.* - O dia começou como

qualquer outro. A mãe do menino lhe fez um lanche e ele saiu em

direção ao lago. Assobiava enquanto andava, seu lanche debaixo do

braço—nem sequer a sonhar que este seria o dia mais emocionante da

sua vida!

\* *NÃO SE ESQUEÇA! A introdução é como uma entrada*—por ela se

chega na casa. Pode ser muito intrigante, mas não é a atração principal.

Nunca é maior ou mais importante do que a própria casa.

#### O Corpo

\* *Não usar todas as ideias boas na introdução*. Uma vez capturada a

atenção do aluno, você precisa conservá-la.

\* *Contar a história.* Até à idade dos primários é melhor deixar a história

muito fácil, sem detalhes e fatos, com frases curtas.

\* *Chegar ao auge, e não voltar!* Não comece a dar explicações a mais,

nem acrescentar o que você esqueceu.

\* *Agora, enquanto os alunos estão acompanhando a história, dê .....*

#### A Aplicação

***“O teste e a prova do ensino é o revisar, re-conhecer, re-pensar, re-produzir, e aplicar a matéria que foi ensinada.” (7a Lei do Ensino****) A LEI DA REVISÃO E APLICAÇÃO*

\* *A aplicação é o teste da história.* Ela prova quanta “carne “estava no

ensino, e quanto “recheio”. Uma aplicação simples dará ao aluno algo

para levar para casa que influenciará sua maneira de pensar, ajudará a

tomar decisões, talvez até mudará sua vida. Precisa ser breve.

NÃO SE ESQUEÇA! A aplicação faz parte da lição. Se a lição parar e

você começar a entregar um sermão, perderá os alunos.

CONTINUE na mesma voz, da mesma maneira que você estava usando

para ensinar a lição.

\* *Aplicar a lição à vida do aluno.* Ponha o aluno no lugar da pessoa da

história. José- irmãos- ciúmes-vendido-encarando-os novamente. O

que você faria? O aluno precisa ver que tem uma decisão a fazer, uma

pergunta a responder.

\* *Intercalar a aplicação na lição.* Depois de dado um fato, aplique-o .

\* *Mantê-la simples.* Um ponto bem dado é melhor do que muitos que

caem terra abaixo. Tem de ser compreensível, breve e pessoal. É um

assunto espiritual; depende de você orar e aplicar a verdade primeiro à

sua própria vida.

1. **A Mudança (O Resultado)**

\* Será visível na vida dos alunos, com o tempo (ou pouco ou muito).

#### A Revisão

“revisar, Revisar, REVISAR, reproduzindo a lição velha, aprofundando sua impressão com pensamentos novos, ligando-a com significados novos, encontrando novas aplicações, corrigindo opiniões falsas, e completando a verdade.”

É importante estabelecer contato com lições anteriores no início de cada lição. É de igual importância que a instrução da lição atual seja ligada com a

próxima, e que todo o ensino viva na vida dos alunos.

**Existem três áreas de ênfase que precisamos conhecer e praticar:**

1. **Fortificar e aperfeiçoar o conhecimento**

A revisão é mais do que a repetição. Uma revisão revela mais luz e descobre lições novas.

1. **Relembrar e confirmar o conhecimento**

A revisão torna a matéria familiar e fortalece a memória.

As verdades repetidas tornar-se-ão parte do conhecimento e serão lembradas e usadas no futuro.

1. **Aplicar e Praticar o conhecimento**

A revisão frequente torna o conhecimento útil. “A prática produz a perfeição.”

Para uma verdade poder nos sustentar e controlar, precisa ser praticada até tornar-se um hábito.

QUEM NÃO PRATICA A REVISÃO DEIXA O TRABALHO PELA METADE.

**A APLICAÇÃO**

**(O "E DAÍ" DA LIÇÃO)**

O processo educacional é composto de quatro passos principais:

**Adquirir** - (obter; conseguir; alcançar; vir a ter) Como ler um livro rapidamente.

**Assimilar** - (transformar em substância própria; apropriar formas ou ideias) Ler mais e

estudar o livro até compreendê-lo completamento e lembrar o que leu.

**Apropriar** - (tornar próprio; adaptar; tomar para si; apossar-se) Marcar e anotar certas

passagens para o uso futuro.

**Aplicar** - (pôr em pratica; impor; receitar) Quando se pode citar partes do livro, ou quando os fatos nele escritos são reproduzidos na vida.

**O TESTE VERDADEIRO DO ENSINO: o que o aluno é, não o que ele ouve.**

Nosso dever é moldar a vida do aluno...

\* Ensinar a Palavra de Deus

\* Ajudar o aluno a desenvolver o caráter cristão

\* Procurar o resultado na vida do aluno

O caráter cristão se expressa exteriormente em estudo da Bíblia, oração, reverência etc.

O ensino deve se expressar em ações; do contrário ele destruirá a sensitividade espiritual e tornará difícil responder à direção do Espírito Santo.

**1. A Aplicação da Palavra de Deus**

A fé não se edifica sobre a experiência diária (Jer. 17:9; Rom. 10:17; II Tim. 3:16). A Bíblia é a bússola. Ela vem ao encontro das necessidades de cada um, onde ele

se encontra.

**2. A Aplicação ao Professor**

Ele não pode aplicar a verdade à vida dos alunos sem primeiro aplicá-la à sua

propria vida.

Cristo demonstrava a verdade:

Humildade (criança no meio dos discípulos ambiciosos)

Mansidão (lavando os pés dos discípulos ambiciosos)

Perdão (Pedro, Mat. 6:15; Luc. 22:61,62)

Oração (orou junto com os discípulos, Luc. 11:1)

Faça-se estas perguntas:

O que esta lição me ensinou?

Sou mais capacitado para ensinar porque estudei esta lição?

Sou exemplo destas verdades?

**3. A Aplicação ao Aluno**

A APLICAÇÃO DA LIÇÃO ESTÁ RELACIONADA COM O OBJETIVO (ALVO) DA LIÇÃO

**A. Salvação**

**B. Espiritualidade** (frequência, estudo da Bíblia, oração, adoração, cantar, hora silenciosa)

**C. Mordomia** (seu uso do seu tempo, habilidades, possessões)

**D. Serviço**

1. No lar (cada um pode contribuir para a alegria, asseio e hospitalidade

dele)

2) Na igreja (frequentar, contribuir, participar na programação, visitar, zelar)

3) Na comunidade (os necessitados, doentes, idosos)

4) No mundo (missões--ajudar os missionários com cartas, roupas)

###### SUA MANEIRA DE ENSINAR

Ganhar e manter a atenção dos alunos é importantíssimo. Não queira ensinar sem primeiro ganhar a atenção deles.

1. **Fazer a lição viver.** Andar (rapidamente ou devagar), marchar (quando

é um exército), hesitar (uma pausa entre as partes animadas e quietas é

muito efetiva).

1. **Narrar os detalhes.** Está falando sobre um rei mau? Fale com a voz dele. Uma menina? Uma batalha? Davi andando c-u-i-d-a-d-o-s-a-m-e-n-t-e em direção ao gigante? É triste? É emocionante? É alegre?

Mostre a emoção na sua voz. Seja criativo!

1. **Dialogar (conversar).** Será que o sobrinho de Paulo foi avisar seu tio do plano de matá-lo? (Faça-os cochichar no canto da prisão.) Jesus conversou com Nicodemos (vire de um lado para o outro, mudando a voz).
2. **Usar auxílios audíveis**. Faça a porta ranger, a trombeta soar, o cavalo rinchar. Pratique em casa. Se a lição vive para você, viverá para eles.

**NÃO.....**

- Leia a lição para a classe! Pode segurar a Bíblia, mas dê sua atenção aos alunos.

- Memorize somente as ideias gerais. Os detalhes podem fugir com o

nervosismo.

- Decore a lição. Você será como um robô; se esquecer, ou se alguém lhe fizer

uma pergunta, dificilmente poderá voltar.

**SIM.....**

- Escreva o que vai precisar, o que não dá para guardar.

- Viva a lição. Se você está bem-preparado, ela se desenvolverá quase que

sozinha.

**ESQUEÇA-SE DE SI MESMO.....**

- Você e seus métodos devem se tornar parte da lição. Não devem aparecer.

Pense só no ensino.

**DESCUBRA.....**

- Alguma coisa sobre cada aluno - o que gosta, não gosta, faz, o que acontece

durante a semana....Ria com eles, chore com eles. A IGREJA É UM

HOSPITAL.

**ORE.....**

- É muito importante. A lição, ou história, tem de ser da melhor qualidade, mas

não deixe Deus de fora.

- É a chave para os resultados espirituais. Se, através da sua história, ou lição, um

aluno encontra Cristo, ou consegue resolver um problema, será porque você

orou!

Ao se preparar para ensinar:

- Fazer o esboço, ou plano, da lição

Despertar o interesse

Lição

Aplicação

Encerramento

- Ao ensinar:

Usar somente a Bíblia

Encarar a classe

Ter boa aparência

Não usar livro ou manual

Não ler

Usar gestos, diálogo etc.

Viver a lição

AVALIAÇÃO- Se eu fosse ensinar a mesma lição no próximo domingo, o que eu

mudaria? Onde eu errei? O que não deu certo? Como poderia ter feito

melhor?

**O ALVO NO ENSINO**

O alvo, o fim, ou propósito. Implica em atividade dirigida de uma maneira ordeira em direção à realização de algum fim.

Exemplo: O revólver dispara no ar, a bala cai em algum lugar. Houve um resultado, mas

não um fim.

Exemplo: A formiga procede de uma maneira ordeira a edificar sua casa, colher e

armazenar sua comida, e cumprir uma porção de tarefas necessárias à

sobrevivência, sem saber porque. O que sucede é mais do que um resultado; é

um fim. Cada ação é um elo na corrente de tarefas necessárias para completar

alguma coisa. O que falta à formiga é a presciência, a qual é necessária para

alcançar um alvo e não apenas um fim.

Quem tem um alvo, vê de antemão o que deseja fazer e dirige suas ações numa

maneira ordeira afim de cumprir o que deseja.

A fonte verdadeira do alvo é a Bíblia, a revelação de Deus para o homem

referente ao estado dele, sua necessidade, sua salvação e seu destino.

1. **O alvo inclusivo do professor cristão é “que o homem de Deus seja perfeito, e perfeitamente estabelecido nas boas obras”**

II Tim. 3:16

É transformação

É maturidade

É a perfeição de um caráter santo

Como se chega à maturidade? Através de muitas lições—comunhão com Deus,

oração, louvor, amor, paciência, direção, perdão, disciplina, vida exemplar,

vitória, consideração aos outros etc.

1. **Os alvos subordinados ao alvo inclusivo são:**

**a. Levar o aluno a compreender o glorioso propósito de Deus para os**

**Seus filhos,** I Cor. 2:9 (vida abundante, onisciência de Deus, seu valor

diante de Deus, o gozo e alegria do filho de Deus etc.)

**b. Levar o aluno a receber e confessar Jesus Cristo como Salvador e**

1. **Senhor.** (salvo, submeter-se a Deus, viver para Ele, entregar-Lhe todo o
2. ser etc.)
3. **Edificar o aluno na vida cristã, estabelecendo-o na fé e guiando seu**

**crescimento.**

1. Adoração
2. Caráter

- boas obras

- tratamento dos outros

- hábitos (se não estão se formando nos seus alunos hábitos de

atenção, respeito, cortesia, interesse, boa conduta etc., então estão se formando hábitos opostos a esses).

1. Serviço

O crente que está crescendo está ansioso para servir.

- com o tempo

\* Na igreja (Escola Dominical, Mocidade, distribuição de

folhetos, visitação)

\* Em instituições (prisão, hospital, orfanato)

\* Na visitação (de casa em casa; na rua)

- com o dinheiro

\* Alegre, liberal e sistematicamente

**O Propósito do Alvo no Ensino**

1. **Dá direção**
2. **Ao pensamento**

O professor, com um propósito em vista, analisa sua própria atividade e a provável atividade dos alunos, formula um plano, estabelece um ponto de partida, considera os passos, e decide sobre o ponto no qual ele quer chegar.

1. **À atividade**

Para chegar ao alvo, usa música, a lição, visuais, concurso, apelo etc.

1. **Aos processos necessários para a mudança na vida**
2. **Dá continuidade**

Aprender é um processo—vai do desconhecido ao conhecido. O alvo liga uma verdade com outra, uma atividade com outra em um processo lógico que leva ao alvo predeterminado.

1. **Dá uma base sólida para medição**

O alvo fornece o padrão pelo qual o professor determina se a atividade que usou foi efetiva. Por ele se mede o progresso, se compara os resultados obtidos com os resultados desejados.

1. **Dá uma base sólida para a seleção de materiais e atividades**

A escolha do material depende do que o professor pretende fazer

1. **Encoraja os alvos certos nos alunos**

Fornece ao aluno um incentivo para chegar ao mesmo lugar (ou ponto) que o professor quer chegar. Se o professor não sabe o que a classe deve aprender, como é que a classe vai saber? Quanto mais claramente o professor percebe seu alvo, tanto mais o aluno desenvolverá alvos claros e definidos para sua atividade de aprendizagem.

1. **Dá energia e coragem ao professor**

Aquele que tem um alvo não descansa até que feche o espaço entre o desejo e o cumprimento. (O alpinista fixa o olhar no cume distante aonde quer chegar, e assim tem a coragem de enfrentar os vales e morros no meio. O professor fixa seu olhar num alvo tão inclusivo em tempo, largura e ênfase que os alvos usados sempre serão subordinados àquele, e assim terá a coragem de prosseguir em face aos maiores obstáculos até que seus esforços sejam coroados de êxito).

**Tipos de Alvos**

*Conteúdo* - Comunicar informação bíblica, da Bíblia toda. Não pode interpretar um

versículo sem saber o contexto.

*Inspiração* - Inspirar o aluno, ou tocar nas emoções. (Inspirar quer dizer: fazer

sentir, fazer penetrar no ânimo.) À medida que as verdades de Deus se fazem

sentir em mim, ou penetram no meu coração e minha mente, eu reconhecerei

Seus propósitos para mim.

*Ação* - Impulsionar o aluno a agir. O que eu quero conseguir no aluno, como ele

vai agir quando recebe e entende a verdade.

Como conseguir a ação:

1. Compreender a passagem- “O que ensina esta passagem”?
2. Compreender as implicações na vida do aluno- Compartilhar a verdade no nível dele, nu’a maneira que ele pode compreender e aplicar na sua situação (de acordo com a idade, o lar, os colegas).

O alvo deve ser...

- bastante curto para ser lembrado

- bastante claro par ter significado

- bastante significante para ser conseguido

- bastante flexível para permitir ao Espirito Santo a liberdade de guiar cada aluno

à ação que Ele deseja

Exemplo: João 11:17-44

Lázaro havia morrido. Tanto Maria como Marta criam que não haveria acontecido se Jesus tivesse chegado antes. Ele as assegura que é a Ressurreição e a Vida. Concordam. Vão ao tumulo. Jesus manda retirar a pedra. Marta discorda—já cheira mal. Ela sabe que Jesus tem o poder, até de controlar o destino eterno de alguém. Sem pensar, limita esse poder ao futuro. Mas, agora Ele não pode fazer o mesmo?

1. Leio a passagem. CONTEÚDO
2. Enquanto leio, reconheço em mim o mesmo pecado. INSPIRAÇÃO

\* Quantas vezes deixei Jesus no lado de fora?

\* Quantas vezes me preocupei e fiquei ansioso?

\* O que é a preocupação e a ansiedade, senão pecado?

1. Cristo não Se limita. Ele pode me alcançar aqui, hoje! Vs.40 AÇÃO

\*\*Agora, começo a desenvolver o alvo:

CONTEÚDO Exaltar a Cristo como socorro presente atual.

Mostrar que o poder de Cristo está ao meu dispor para cada

necessidade diária.

CONTEÚDO Ajudar meus alunos a verem que o poder de Cristo é sem limite.

E Mostrar como inconscientemente limitamos o poder dEle.

INSPIRAÇÃO Guiar meus alunos a usarem do poder de Cristo hoje.

AÇÃO Ajudar cada aluno a descobrir áreas nas quais ele pode estar

limitando Cristo, e ajudá-lo a começar a confiar nEle nessas áreas.

Quando eu chego ao ponto de formular este último alvo, estou pensando nos meus alunos. Agora posso estruturar minha lição, tornando possível explorar com a classe as áreas onde estejam limitando a Cristo, afim de que Deus possa convencê-los da sua necessidade.

Ensinar da mente para o coração= CONHECIMENTO, ATITUDE, COMPORTAMENTO

Fazer um alvo para cada aluno semanalmente...

Nome: Necessidade:

Perdeu o namorado

Mente muito

Vai mal na escola

É fofoqueira

\* Se não puder encontrar uma necessidade, não conhece seus alunos.

###### COMO ESTUDAR

80% do sucesso da classe está na preparação. Deus não chama ninguém para ser mais ou menos.

A Preparação para o Estudo

1. Adquira o hábito “Lugar de Estudo” (um lugar onde não vai ser interrompido)
2. Não perca tempo
3. Conserve a mente no trabalho (“Homem Trabalhando”)
4. Adquira o hábito “Tempo de Estudo”(horário)
5. Planeje um tempo definido de estudo
6. Não deixe que outras coisas tirem-no desse horário
7. Que seja a hora designada por Deus para você

A Disciplina Mental

1. Comece a trabalhar prontamente
2. Não demore- cada minuto que se passa é perdido
3. Lembre-se que seu tempo é limitado
4. Dê todo o tempo para o estudo
5. Trabalhe intensamente
6. Concentre-se no assunto 100%
7. Não permita que outros pensamentos venham distrair
8. Tome atitude de atenção
9. Tenha tudo em mãos - os materiais que vai precisar para o estudo e para uso na classe.
10. Sente-se retamente

Trabalhe com vontade de completar a tarefa

**COMO USAR O FLANELÓGRAFO**

O que é flanelógrafo? A apresentação da lição por meio de figuras, quadros ou cenas sobre um tabuleiro de flanela. São quatro elementos:

1) Cavalete 2) Quadro de flanela 3) Cenário de flanela 4) Figuras

Colocação das figuras.

\* Prender ao limite superior do quadro todos os cenários a serem usados na lição.

Verifique se estão na ordem em que vão ser usados. À medida que forem usados,

são dobrados para trás do quadro.

\* Ensaiar a história em casa, com as figuras colocadas, verificando se a cena tem

estética.

\* Colocar as figuras na ordem em que serão usadas, em cima da mesa da sua sala, ou

na sua Bíblia.

\* Colocar as figuras pequenas perto do horizonte, e as grandes na parte inferior do

quadro para criar a ilusão de distância. Pode-se colocar uma parcialmente em cima

da outra, quando aconselhável.

\* Colocar cada figura quando aparecer na lição, e tirar quando não aparece mais.

\* Colocar figuras de pessoas conversando numa posição adequada.

\* Ficar ao lado do quadro; não dê as costas; não esconda-o com o corpo.

\* Pode mudar a figura de um lado para outro, dando a impressão de que está andando,

correndo, etc.

\* Evitar estar sempre mexendo com as figuras. Se uma cair no chão, continue

calmamente com a história, pegando a figura.

\* Procurar colocar alguma figura no quadro logo no começo da lição.

\* Ter cuidado na colocação das figuras para não ter gente pendurada nas paredes,

gigantes nas montanhas, andando sobre a água etc.

\* Não manter seus olhos no quadro. Olhe sempre para a classe.

Princípios para o uso dos Métodos Visuais

\* Ter cuidado de que o método visual realmente ilumine as verdades da lição. Ele

torna mais clara a lição que pretende ensinar?

\* Usar meios visuais que sejam simples, não elaborados.

\* Usar visuais que sejam claros e fáceis de se enxergar, para os de longe, também.

\* Não se esquecer de que os métodos visuais são um meio de atingir uma finalidade

espiritual, não um meio de divertir.

\* Procurar não usar sempre os mesmos meios visuais; variar.

\* Não dar tanto tempo à preparação do meio visual que falta tempo para preparar a

lição bíblica. O visual é um auxílio de ensino; a Palavra de Deus é o que opera no

coração do aluno.

\* Não depender dos meios visuais para lhe dar êxito no seu ministério, mas, sim, do

poder da Palavra de Deus através da operação do Espírito Santo.

**COMO ENSINAR VERSÍCULOS**

**Requisitos para o Professor:**

1. A autoridade da Palavra (o que Deus diz é certo).

2. Ensinar versículos ou não, não é opção. Salmo 119:1-11

3. Repetição é necessária.

4. Ser animado acerca do versículo.

5. Visualizar se necessário.

6. Leia-o da Bíblia ao ensinar. "Assim diz o Senhor"

7. Explique as palavras e o sentido do versículo.

8. Falar o versículo juntos algumas vezes.

**Métodos:**

**1. Visualizado** O a e a minha a quem

Senhor minha salvação te-

é luz merei?

O a de quem

Senhor força da terei medo?

é minha vida

1. **Quebra-cabeça:**
2. **Pingue-pongue, para versículo curto.** Fazer de conta que tem rede entre o professor e

os alunos... um pulo em cada lado (uma palavra). Todos precisam jogar, se não, eu

continuo com saques.

**4. Acrescentar uma palavra.** Professor lê a 1a palavra, alunos repetem a 1a e leem a 2a

etc. Versículo curto.

**5. Em pé, sentados, ajoelhados (para acalmar as crianças).** Repita-o em todas as

posições.

**6. Alto, médio, suave - ou, normal, suave, e mais suave.** Todos repetem das três

maneiras; pergunta para eles como querem. Ou dividir em três grupos, e cada grupo

fala de maneira diferente, trocando às vezes.

**7, 8, 9. Cores...Usando...Tem.** O mesmo princípio para todos.

Todos com certa cor na roupa ficam de pé e falam; depois, todas as cores ficam de

pé. Todos usando óculos, botas, zíper, botões, fita no cabelo etc.

Todos que têm caminhão ou perua em casa, comeu pizza durante a semana, tem

avô, tem bichinho de estimação etc.

1. **Código secreto.** Este é o segredo: R323PTPEDEDGDD (Romanos 3:23). Você é

importante para o comandante; fale para mim. Continência quando fala certo.

(Para revisão)

**11, 12. Professor tira, e venha buscar.** Colocar o versículo em tiras no quadro. Alunos fecham os olhos enquanto o professor tira uma palavra. Às vezes não tira. Ou

deixar os alunos tirar um. Ensine-os a tirar os fáceis primeiro; se não, os alunos não

conseguem falar o versículo e o professor precisa pôr a palavra de volta.

1. **Cantado.** Olhar na revista no começo do trimestre, escolhendo os versículos que dão

para cantar...qualquer música comum.

1. **Gestos.** O Senhor (apontar para cima) está comigo (apontar para si mesmo) não

temerei (balançar o dedo) o que me possa fazer o homem (apontar para si mesmo).

1. **Na letra (levantar a mão).** Professor escolhe uma letra e todos levantam a mão

direita quando a letra aparece numa palavra; depois, a esquerda; depois, as duas. Ou

cobrem um olho, os dois.

1. **Ritmo.** roMANos TRÊS e VINte TRÊS: pois TOdos peCAram e caREcem da GLOria

de DEUS. roMANos TRÊS e VINte TRÊS.

1. Método no.11 pode ser usado escrevendo o versículo na lousa e apagando uma

palavra de cada vez, ou deixando as crianças revezarem apagando palavras.

1. **Formatos diferentes.** Pedaços de quebra-cabeça. O versículo é escrito num papel.

Depois de repeti-lo várias vezes, vá cortando a folha em pedaços de formatos e

tamanhos diferentes e colocando-os numa caixa. Depois, tire um pedaço para ver se a

classe já decorou o versículo; tire outro e outro até poderem repetir bem. A folha

pode ser forrada com flanela e o professor coloca-os no quadro misturados para

alguém endireitar. Também pode dar um pedaço a cada criança e deixar que montem

o versículo no quadro. Na próxima semana, deixe-os no quadro misturados, e quem

chega cedo pode brincar.

**COMO INTERESSAR A CRIANÇA NAS COISAS DE DEUS**

I. Ser relevante

Ligar o que aprendem na igreja com o que acontece fora dela...a emoção de fazer

um gol...da avó morrer...de um amigo mentir...os relatos de Lucas 11:5-8 e 18:2-8

podem ser comparados a ele quando precisa de uma nota boa no teste?

Fornecer o elo entre os detalhes da vida do aluno e o poder da Palavra viva.

Precisam compreender que não é possível viver sem a verdade de Deus.

II. Ser inovado

**a. Usar mistério e suspense**

1. - Caixa ou saquinho. As crianças podem apertar, cheirar, sacudir,
2. adivinhar, fazer perguntas. O professor dá dicas.

- Cochichar

**b. Ensinar para que façam perguntas.** Como é que o professor que sabe as

respostas faz perguntas para as crianças que não sabem?

**c. Contrastes / opostos**

1. - Em Mateus 18:1-9, os discípulos perguntaram quem é o MAIOR no
2. reino dos céus. Jesus trouxe uma CRIANCINHA; o contraste atraiu a
3. atenção do povo.

- As crianças identificam as diferenças. Amigo ou inimigo de Deus.

Com Noé na arca ou do lado de fora, qual você prefere? Bom; mau.

Usando ideias opostas ajuda as crianças a compreender os pontos

chaves.

**d. Acrescentar e tirar**

- O que foi acrescentado? Por quê?

- O que foi tirado? Por quê?

- Na história da criação, alguma coisa foi acrescentada cada dia. Podem

contar nos dedos essas coisas.

**e. Relacionamentos**

- do que foi criado no 1o dia, com o que foi criado no 2°.

Como se relaciona o que foi criado no 1o dia com o 4o, no 2o com o 5°, e

no 3o com o 6o?

- de Deus com Noé, de Deus com as outras pessoas no mundo? Ligue os acontecimentos e conceitos. A história terá maior sentido quando virem

os relacionamentos.

**f. Experiências conhecidas**

1. - Quais experiências seus alunos já tiveram? Já viajaram? Use as
2. experiências deles para ligar ou aplicar o que está ensinando. Comece
3. com o conhecido e acrescente novos conceitos. Verdades novas que se
4. relacionam às conhecidas fazem com que a mensagem é aprendida e
5. lembrada.

**g. Palavras gráficas,** Lucas 8:4

- tesouro que a traça consome

- dá pedra quando o filho pede pão

- rede, lago, peixe, fornalha, ranger de dentes

**h. Tocar com as mãos**

- rede cheia

- lama nos olhos

1. **Ouvidos**. Sons nos dias da criação, na arca, ouvidos pelo cego sentado à beira

do caminho.

1. **Nariz.** O cheiro na arca (que cheiro tem o seu cachorro? Seu passarinho? A comida que a mamãe faz? A padaria?)
2. **Boca.** Leve uma comida que combina com a lição, como pão e peixe quando

conta dos 5,000. Uvas quando fala da terra prometida.

**l. Lições objetivas.** Farolete, lamparina ou vela e cesto, moedas da viuva, moeda perdida etc.

**m. Dramatizar,** no fim da aula o que o professor ensinou.

**n. Contar,** o aluno conta o que aprendeu.

1. **Cantar a introdução, ou uma música apropriada no meio da história**. Isso

frisa o ensinamento e atrai atenção.

**p. Usar uma roupa especial.**

**q. Transformar a sala num avião, quarto de hospital, arca do Noé.**

1. **Usar a imaginação.** Veja os detalhes não escritos de Gên. 37. Passar a mão

num cachorro, depois num dinossauro, ou num crocodilo.

Se a história vive no seu coração, você vai fazer cada criança vibrar. Use a voz, os

olhos, mãos, coração, o conhecimento, o amor de Deus, e a sabedoria do Espírito

Santo, e você dominará a arte de contar histórias.

**A DISCIPLINA**

(Fil. 4:13; Salmo 37:5)

**I. O que é ...**

Não deseje a boa disciplina, ensine-a.

Disciplina é "fazer discípulos". Jesus é o nosso exemplo.

II. A importância dela

**A. A Palavra de Deus manda** - I Cor. 14:40; I Tim. 3:15

**B. A brevidade do tempo a exige**

Nosso tempo de aula é pouco; precisamos aproveitá-lo.

As crianças não gostam de uma aula indisciplinada.

**C. O bom êxito da classe depende dela**

- O ambiente é mais sossegado

- O professor é mais calmo

- O aluno aproveita mais

1. Razões pela existência de problemas

**A. A condição da sala**

- As costas dos alunos precisam ficar para a luz

- Distrações fora da sala

- Não encher demais a sala (8-10 no máximo)

- Bastante ventilação

**B. A criança**

- Cada uma precisa de amor e atenção

- Precisa ficar ocupada

- A capacidade mental (não ensinar acima do nível)

- Um espírito de união e lealdade à sua classe

- Se não está salva, o problema pode vir do diabo

**C. Os pais e o lar**

- Não dão amor e segurança

- Não encorajam a frequência e cooperação (chegar na hora, participar no

programa)

- Fazem do filho o centro de tudo no lar

- São muito exigentes, deixando-o rebelde

- Estão separados e não existe disciplina

IV. O professor

Muitos peritos põem 90% da culpa no professor pelo seguinte:

- Preparo inadequado (pouco; no fim da semana)

- Apresentação mal feita: voz monótona; linguagem difícil; maneiras que distraem; método errado (pregação, e não há participação pela classe);

atitude impessoal.

- Atraso. Não chegam antes da hora (15 minutos); até atrasam na classe.

- Não serve para aquela idade.

- Falta de interesse em cada criança

- Falta de oração

- Falta de ordem no ensino

**Sugestões**

- A disciplina precisa ser igual para todos, justa, com amor e firmeza.

- Não perca tempo; discipline logo que alguém saia da linha.

- Estabeleça regras de conduta e explique-as para todos compreenderem.

- Discipline todos com amor e firmeza.

- Não perca a calma. Tenha paciência.

- Pratique a calma. Se o professor é nervoso, se fala rapidamente, a classe será

igual.

- Elogie os alunos generosa e sinceramente.

- Reconheça melhoria e realizações.

- Faça cada um sentir-se importante (a você e à classe)

- Quem persiste na desordem pode ser isolado, ou despedido para conversar com

o superintendente (nunca expulso) com um recado ou papel.

- Não brigar com o aluno; não ameaçar nem implorar. Olhar para ele até

conseguir atenção; fazer perguntas para ele; ficar em silêncio até ele perceber

que está olhando para ele.

- Falar em particular com a criança que "sabe todas as respostas" ou que "já ouviu

essa história". Há sempre algo novo para aprender.

**CONHECENDO NOSSOS ALUNOS**

**MATERNAL**

A CONSTRUÇÃO COMEÇA PELO ALICERCE

**2 Anos 3 Anos**

**Físico**

\* Só os músculos grandes desenvolvidos \* Mais coordenado por causa do

\* Sem suto-controle: ativo desenvolvimento dos músculos

\* Sabe enfileirar objetos pequenos

\* Brinquedos fortes, grandes, leves \* Equilibra-se, dependura-se,

balança-se, pula

\* Corinhos com gestos

**Mental**

\* Fala pouco, mas entende muito \* Fala mais; busca conhecimento

\* Prende a atenção de 1-2 minutos \* Curioso: o que é isso?

\* Devemos dirigir a conversa na \* Quebra coisas para ver como

direção das verdades bíblicas, foram feitas, ou como funcionam

ou do objetivo da lição. \* Imitador; investigador

**Social e Emocional**

\* Sensíveis \* Observador; percebem seu humor

\* Gostam de falar, agradar e serem pelo timbre da voz, sorriso, etc.

agradados \* Mais fácil ficar sem a mãe

\* Querem atenção \* Não gosta de ser mandado (deve-se

\* Lembra de coisas desagradáveis sugerir as coisas)

(alguém bateu nele na classe) \* Egoísta (enche a boca de bolacha

\* Difícil ficar longe da mãe para ninguém mais pegar; derruba

os blocos do outro para

terminar sua própria construção)

**Espiritual**

\* Aprende que Deus o ama \* Gosta de Deus, e do que ele

\* Gosta de orar, cantar criou

\* A Bíblia é especial; gosta de olhar \* Canta, ora

e fazer-de-conta que lê \* Devemos ensinar sobre o corpo

que Deus fez (mãos para pegar;

ouvidos para ouvir; pernas para

andar)

**O programa do Pré**

**I. Informal** - precisam mover-se, ficar à vontade

**II. Ordeiro** - fazer as coisas sempre do mesmo modo

- a maneira de dar ofertas

- onde colocar os pertences

- como e onde sentar para ouvir a história

- a mesma música sempre para certa atividade

**III. Adoração, comunhão e o adquirir conhecimento**: os três são intercalados.

Visuais no Ensino

1. Quadros e gravuras na parede

2. Objetos (pedras, folhas, flores, ovo, ninho, peixe)

3. Mesa com areia

4. Fantoches

5. Quadros didáticos, flanelógrafo, gestos na história

### O MATERNAL

**Como as crianças de dois e três anos aprendem.**

1. Pela atividade. Precisam movimentar-se; não ficam sentadas.

Precisam fazer, sentir, ver, experimentar, ouvir.

1. Pela experiência: Quando ela aprende uma palavra nova, essa palavra é relacionada

com a experiência...casa, mãe, pai, sono, comida, etc.

1. Individualmente. Podem brincar lado a lado, mas não brincam com outras crianças.

Gostam da presença de outros crianças, porem poucas e não um

grupo grande.

**O plano de ensino**

1. **Pré-sessão e Centro de Interesse**

**a. Só materiais que estão relacionados com o alvo de ensino**

Exemplo: Jesus me dá a minha comida.

1) Blocos de construção para fazer uma fazenda onde a comida é plantada

2) Um fogãozinho e panelas para preparar a comida que Jesus me dá

3) Gravuras de revistas mostrando vários tipos de comida.

**b. Uma professora ou obreira em cada Centro de Interesse.**

Exemplo: A professora diz: Que comida gostosa você está

fazendo, Marcia! Você vai pôr um pouquinho no meu prato?

Obrigada. É bom falar obrigada, não é? A quem oramos e

falamos obrigada pela nossa comida boa? Sim, Jesus. Jesus

é bom e nos dá comida gostosa. Vamos agradecê-lo agora,

está bem?

**c. Liberdade para a criança passar de um Centro de Interesse para outro.**

Quando ela cansa de fazer comida, pode querer construir. A professora nesse Centro de Interesse ajuda a fazer uma fazenda, e explica como Deus manda a

chuva e o sol para as sementes crescerem. Pode ter uma latinha com terra e

plantar uma semente. Deus é bom em nos dar comida. O que você gostaria de

plantar na sua fazenda?

**d. Separar os Centros de Interesse visualmente.**

As crianças são atraídas pelo que as outras estão fazendo, e têm a tendência de querer correr de um canto para outro. Para evitar que isso aconteça, divisões são importantes.

Nesse período de tempo, as professoras estão conversando individualmente com cada criança à medida que ela passa de um Centro para outro. A repetição da verdade bíblica daquele dia está penetrando na mente da criança. Através da atividade, ou brincadeira, aprendem mais sobre o mundo em que vivem, e como se relacionam com esse mundo.

A professora não deve querer dominar a criança.

\* Explicação do esquema: 1) Centros de Interesse (40)

2) Banheiro/Lanche (10)

3) História (1)

4) Trabalho Manual (5-10)

5) Descanso (5)

6) Centros de Interesse (35)

Total: 105 minutos

**2. A História Bíblica**

Este é o único período da aula quando as crianças vão ficar em grupo. É difícil

ensinar-lhes em grupo, mas o fazemos para que elas vejam que a Bíblia é o livro de

Deus e nos ensina a verdade. Elas vão ver a Bíblia que a professora vai segurar,

como se estivesse ensinando diretamente dela.

Usam-se visuais nesta hora: Caixa de areia, flanelógrafo, quadro mural, avental de surpresa (de cujos bolsos você tira figuras ou fantoches), fantoches de dedo, etc.

**3. Atividades de Expressão Pessoal**

O grupo se desfaz, e as crianças se juntam em volta de uma das professoras (duas

com uma professora, cinco com outra etc.) à vontade. As atividades são:

**a. Brincadeira de dedos que revisa a história**

**b. Corinho relacionado com a história**

**c. Trabalho manual**

**d. Quadro de flanela,** com figuras ou gravuras para as crianças colocarem

revisando a verdade bíblica.

**e. Cartaz, preparado de antemão, preso à parede.**

Exemplo: Gravuras em cima da mesa. João pode achar um abacaxi? (ou outro

tipo de comida qualquer) João procura, colando-a no cartaz enquanto a

professora conversa sobre a comida boa que Jesus nos dá. Depois, pode cantar

um corinho relacionado.

NOTA: As mesmas atividades de expressão pessoal podem ser realizadas por mais

de uma professora ao mesmo tempo.

**Centros de Interesse**

1. **Blocos de Construção.** De madeira, bem lixadas, de vários tamanhos e

formatos.

1. **A vida no lar**. Cadeirinha de balanço, fogão com panelas, boneca com berço,

tábua de passar roupa e ferro, telefone, etc.

1. **Arte.** Pedaços ou folhas grandes de papel com giz de cera, preferivelmente

presos na parede ou num cavalete.

1. **Massa de modelar.** Só para brincar, ou sob a direção da professora fazendo

modelos específicos.

1. **Música.** Instrumentos de ritmo para acompanhar corinhos de marcha. CD’s ou fitas de ensino.

**6. Quebra-cabeças,** com mesa e cadeiras, ou tapete para sentar.

1. **7. Livros,** com mesa e cadeiras, ou tapete para sentar.
2. **8. Tocar e Sentir.** Aquário com peixinhos, plantas e flores, sementes, conchas do

mar, folhas, espiga de milho, ninho de passarinho etc.

Divisão portátil

Divisão portátil

Centro de Int.

Centro de Int.

Centro de Int.

Centro de Int.

**PRE-ESCOLAR - 4 e 5 anos**

**4 Anos** **5 Anos**

**Físico**

\* Ativo \* Calmo

\* Coordenado \* Amigável

\* Equilibrado \* Seguro

\* Gosta de usar giz de cera, aquarela, massa, \* Cooperador

brinquedos de construção \* Músculos pequenos

\* Veste-se, pentea o cabelo, escova os coordenados (use lápis

dentes tesoura)

\* Olhos e ouvidos cansam

\* Independente no comer, vestir

**Mental**

\* Fala \* Curioso

\* Faz perguntas sérias \* Relata experiências

\* Pensa \* Raciocina e chega a

\* Gosta de repetição conclusões com ajuda

\* Tem boa imaginação \* Lê um pouco

\* Quer ver, sentir, tocar, provar, cheirar \* Entende dinheiro e o relógio

\* Decora e esquece \* Gosta de piadas

\* Esquece (se não repetir) \* Gosta de fazer rimas

\* Presta atenção por 5 minutos \* Memoriza e compreende o

\* Sabe fazer “tudo” mas não termina significado dos versículos

\* Curioso (quando explicado)

\* Gosta de livros

**Social**

\* Mandão \* O centro da vida é a mamãe

\* Está começando a gostar de grupos \* Poucos amigos; gosta de grupo

\* Exalta e imita o pai \* Mais fácil ceder do que

\* Gosta do professor discutir

\* Usa o telefone \* Quer fazer o que é certo

\* Amigável \* Repete em casa o que aprende

\* Líder

\* Aceita responsabilidade

\* Pendura roupa; guarda brinquedos

\* Reveza

\* Está aprendendo a reconhecer os direitos

dos outros

\* Dá valor à aparência

\* Tratamento dos outros importante

**Emocional**

\* Intenso \* Alegre

\* Acredita em estórias e fantasmas \* Reparte

\* Medroso

\* Auto-controle **Espiritual**

\* Sensibilidade às necessidades \* Acredita no professor

das outras crianças \* Liga suas experiências com

Deus

\* Receptivo

\* A Bíblia é a Palavra de Deus e

é a verdade

**A Parte do Professor**

CUIDEMOS DA CRIANÇA DE HOJE, E ESTAREMOS GARANTINDO O DESENVOLVIMENTO DO HOMEM DE AMANHÃ

\* Variar as Atividades

\* Testar suas habilidades

\* Usar firmeza com amor

\* Usar a repetição

\* Ser amigo delas

**PRIMÁRIOS - 6, 7, E 8 ANOS**

**6 anos 7 anos 8 anos**

**Físico**

\* Crescimento (lento \* Crescimento (lento \* Jogos com regras

mas constante) mas constante) \* Gosta de fazer coisas

\* Ativo \* Ativo (com períodos difíceis (pular do

de reflexo e calma) último degrau; trepar)

\* A atividade tem um

propósito

**Mental**

\* Curioso \* Envolvido (casa \* Participação

\* Faz comparações quer dizer minha \* Gosta de variedade

\* Gosta de fazer casa) \* Pergunta sobre o

coisas \* Olha e escuta passado e o futuro

\* Capaz de ouvir uma \* Pensativo \* Imaginação

história inteira

(se bem contada)

**Social**

\* Carinhoso \* Quer participar das \* Prefere colegas do

\* Antagônico atividades em volta mesmo sexo

\* Quer ser: \* Percebe ações e ati- \* Pode ter um "melhor

primeiro tudes nos outros amigo", mas gosta do

o maior \* Sensível ao que os grupo

o melhor outros dizem e pensam \* Conversa

e ganhar dele \* Leva as coisas a sério

\* Gosta de ter as suas \* Interessa-se por atividades \* Se alguém ri dele, fica

coisas do seu próprio sexo calado

\* Gosta do professor

**Espiritual**

\* Gosta de saber que \* Expressa suas ideias \* Procura saber mais

Deus o ama e está sobre Deus sobre Deus e as

perto coisas espirituais

\* Curioso acerca do Céu, \* O perdão é

a morte, o mal importante

\* Contente porque Deus proveu

o perdão

**A Parte do Professor**

\* Responder perguntas \* Deixar participar \* Ajudá-lo a ser prati-

\* Compreender e amá-lo Escolher a figura cante da Palavra

\* Brincar a história Segurar o material \* Brincar a história

\* Deixar ficar em pé, Responder perguntas \* Elogiar suas proezas

mudar de posição, Brincar a história \* Fazer cartaz de

mexer-se de vez em \* Amá-lo progresso

quando \* Dar responsabilidade!

\* Repetição Lendo versículos

Escrevendo na lousa

Como ser praticante da Palavra e não somente ouvinte? Ensinar-lhe que:

\* Mostro amor para Deus quando escuto Sua Palavra.

\* Obedeço a Deus quando oro pelos outros (pastor, missionários,

colegas, pais, etc.) "Orai uns pelos outros"

\* Mostro bondade quando sento perto do visitante.

**JUNIORES - 9, 10, 11 ANOS**

**9 Anos 10 Anos 11 Anos**

**Físico**

\* Ativo \* Meigo \* Crescendo

\* Crescendo \* Amigável \* Cansa facilmente

\* Coordenado \* Seguro de si \* O corpo dói

(trabalho manual) \* Desinibido

\* Ativo

**Mental**

\* Auto-motivação \* A aprendizagem não \* A aprendizagem varia

\* Auto-avaliação pode ser trabalhosa \* Quer saber

\* Fala \* Gosta de histórias, \* Dá opiniões

\* Gosta de fatos, aconte- biografias, geografia \* Quer vencer

cimentos verdadeiros, \* Memoriza facilmente \* Memoriza

diálogo, perguntas,

histórias

\* Gosta de ler

\* Boa memória

\* Quer sair bem em tudo

\* Sensível

**Social**

\* Quer ser aceito \* Reações instantâneas \* Tem problemas com

\* Gosta de grupos \* Leal à família e aos os pais

amigos \* Está experimentando

as asas

\* Escolhe os amigos

\* Alguns gostam do

outro sexo

**Espiritual**

\* Liga Deus com pessoas \* Honesto, e sofre quando \*Gosta de fazer algo

e acontecimentos na peca para Deus

Bíblia \* "A vontade de Deus" \* Receptivo. O último

e mais fácil de ano a ser alcançado

compreender facilmente para Deus

\* Ora com maturidade

\* É como a esponja

(absorve tudo)

**A Parte do Professor**

\* Deixá-los participar

\* Elogiar, não censurar

\* Dar bastante matéria para memorizar

\* Organizar concursos e prêmios

\* Dar ênfase ao esforço e não só ao que ganha

\* Ensinar, ensinar, ensinar

\* Usar mapas, cartazes, explicar costumes bíblicos, etc.

**ADOLESCENTES (INTERMEDIÁRIOS) - 12,13,14 ANOS**

**Físico A Parte do Professor**

\* Cresce rapidamente \* Prover atividades para coordenação dos

músculos

\* Tem apetite enorme \* Evitar gordura e doce no lanche

\* Moças crescem mais que rapazes \* Separar as classes

\* O coração pode ser prejudicado \* Evitar atividades extenuosas

por esforço

\* É desajeitado \* Seja paciente

\* Alterna entre energia e cansaço \* Evitar confundir cansaço com preguiça

**Mental**

\* Quer razão por memorizar \* Dar razões; usar o que ele decora

\* Gosta de aventura e descobrimento \* Ajudá-lo a descobrir verdades bíblicas

\* Capaz de raciocinar \* Dar-lhe problemas para resolver; dirija-o à

Bíblia

\* Dá opiniões precipitadas \* Ajudá-lo a julgar de acordo com as normas

de Deus

\* Imaginação ativa \* Usar essa imaginação para tornar a Bíblia

viva

\* Senso de humor \* Rir com ele; ensiná-lo que algumas coisas

não têm graça

**Social**

\* Quer ser adulto \* Evitar chamá-lo de "criança"

\* Quer ser independente \* Dar-lhes responsabilidades; levá-los

para retiros ou outras lugares fora de casa

\* Quer "pertencer" \* Organizar a classe com alunos como oficiais

\* É leal \* Reconhecer a lealdade dele a outros grupos

\* É inibido \* Ajudá-lo a reconhecer que não é o único que

tem problemas

\* Venera heróis \* Seja exemplo digno; dirija os pensamentos

dele a Cristo

**Emocional**

\* Sente que ninguém o compreende \* Esforçar-se para compreendê-lo; interessar-se

por ele

\* As emoções mudam \* Apresentar o cristianismo positivo

\* Não controla as emoções \* Evitar causas de agitação emocional

\* Tem emoções intensas \* Dirigir seus interesses a Cristo; ter calma

com ele

**Espiritual**

\* Quer uma religião prática \* Mostrar-lhe o lugar certo da fé e das obras

\* Está pronto para a salvação \* Procurar saber quem ainda não fez uma

decisão

\* Alguns são crentes \* Ajudá-los a crescer em Cristo

\* Quer servir \* Dar-lhes reponsabilidades

\* Tem muitas dúvidas sobre a religião \* Evitar condená-lo; resolver suas dúvidas com

paciência

\* Procura um ideal \* Dirigir este desejo a Cristo

**ADOLESCENTES (JOVENS) - 15,16,17 ANOS**

**FÍSICO** **A PARTE DO PROFESSOR**

\* Crescido \* Talvez não seja, emocionalmente

\* Apetite excessivo \* Evitar lanches com pastas e doces

\* Seus gostos podem induzi-lo a querer \* Ensiná-lo a cuidar bem do templo do

álcool e cigarros Espírito Santo

\* Está formando hábitos de vida \* Encorajá-lo a dormir, comer e fazer

exercícios adequadamente

**MENTAL**

\* Sabe mais sobre alguns assuntos do \* Convidar um professor de escola secular para

que os pais ensinar (crente!)

\* Quer uma razão para tudo \* Estudar doutrina; ajudá-lo a responder as perguntas

\* Tem memória boa \* Não começar a lição com revisão

\* Lembra mais as ideias do que as \* Encorajá-lo a decorar versículos

palavras perfeitamente

\* Gosta de argumentos e debates \* Encorajá-lo a raciocinar e não discutir; usar debates

\* É criativo e idealista \* Deixá-lo planejar atividades, escrever poesias

\* Não sabe controlar o horário \* Ajudá-lo a planejar a reunião para não sobrar

tempo

\* É curioso sobre o futuro \* Ajudá-lo a ver as suas possibilidades

\* É influenciado pelas sugestões do seu \* Fazer sugestões através do grupo

grupo

**SOCIAL**

\* Faz parte de um "grupinho" \* Fazê-lo cumprimentar e falar com os

visitantes

\* Gosta de organização e responsabilidade \* Organizar a classe com oficiais dos

próprios alunos

\* É atraído pelo sexo oposto \* Providenciar ocasiões para eles

participarem juntos

\* Quer aprovação social \* Encorajá-lo a buscar a aprovação de Deus;

mostrá-lo que Cristo ajuda a vencer a tentação

\* Procura seu lugar na sociedade \* Ajudá-lo a encontrar seu lugar na vontade

de Deus

\* Quer ajudar os outros \* Permitir à classe ter um projeto

missionário; ensinar a bondade para com

outros fora do "grupo"

**EMOCIONAL**

\* Tem emoções intensas e instáveis \* Mostrar que Cristo não muda

\* Ele não gosta de expressar seus \* Ganhar sua confiança

sentimentos

\* Quer a segurança \* Mostrar que o Salvador a dá

\* Quer sensações e emoções \* Evitar apelos emocionais

**ESPIRITUAL**

\* Sua religião é pessoal \* Ajudá-lo a procurar direção diária na Bíblia

\* Sua religião é ativa \* Dar-lhe responsabilidade; ensinar a

dedicação

\* Sua religião é emocional \* Não forçar uma decisão

\* Tem muitas dúvidas \* Ajudá-lo a achar as respostas para elas

\* Gosta de reverência \* Ser exemplo

**ADOLESCENTES (PROFISSIONAIS) - 18 a 24 anos**

**Físico A Parte de Professor**

\* Pode ser acanhado por causa de algum \* Ajudá-lo a aceitar os defeitos; a beleza

defeito físico verdadeira é interna

\* Dorme tarde \* Mostrá-lo que precisa descansar

\* Negligencia o devido exercício \* Providenciar atividades

\* Negligencia o corpo por causa da vida \* Encorajá-lo a passar tempo com Deus,

atarefada a cuidar do corpo

\* Procura ser aceito como adulto \* Respeitar as idéias dele

**Mental**

\* Quer conhecimentos práticos \* Relacionar as lições da Escola Dominical

com os problemas dele

\* Está interessado no futuro \* Ajudá-lo a procurar saber a vontade de

Deus; convidar crentes profissionais

para falar

\* Procura ser independente \* Não forçar ideias nele; dar razões

\* Tem interesses especiais \* Relacionar a Bíblia com seus interesses

\* Tem bom juízo \* Apresentar vários pensamentos sobre

problemas teológicos

**Social**

\* Gosta de discussões informais \* Deixar a classe falar; não palestrar

\* Procura amizades no sexo oposto \* Planejar reuniões; juntar moças e rapazes na

classe

\* Tem diversos interesses sociais \* Conservar-se em dia quanto aos acontecimentos mundiais; usar o aluno

na visitação

\* Pertence a grupos de interesse \* Convidar grupos de interesses especiais

especial domingos à noite

\* Quer liderar \* Dar oportunidades para dirigir; dar cursos de

treinamento para líderes

\* Gosta de esportes espectadores \* Planejar atividades do tipo peça ou programa

**Emocional**

\* Controla as emoções \* Apelar sobre a base da razão

\* Tem poucos temores \* Ensinar-lhe a obedecer a Deus em tudo

\* Preocupa-se sobre o futuro \* Mostrar que Deus guia

\* Quer divertir-se \* Assistir às suas funções sociais; divertir-se

junto com ele

\* Quer alguém para amar \* Aconselhá-lo a esperar a escolha de Deus

**Espiritual**

\* Tem Deus como pessoa \* Encorajá-lo a passar mais tempo a sós com

Deus; a assistir às reuniões de oração

\* Quer uma razão pela fé \* Providenciar estudo Bíblico adequado

\* Os hábitos espirituais estão se formando \* Dar o exemplo de bons hábitos

\* Quer seu lugar de serviço \* Dar-lhe responsabilidade de serviço e

liderança na igreja

**ADULTOS - 25+ ANOS**

**Necessidade Solução**

**1. Amor e carinho Companheirismo; mesmos interesses e tipo**

Quer "pertencer" de vida ou profissão

Como conseguir esta solução

\* Cumprimentar cada adulto pessoalmente todos os domingos

\* Apresentar o membro novo à classe

\* Planejar reuniões sociais durante o ano

\* Animar os membros a servir nas comissões

\* Ajudar a classe a organizar grupos de visitação e evangelismo

\* Encorajar os membros a visitar uns aos outros

\* Eleger oficiais, e formar comissões para apresentar e planejar as atividades

**2. Oportunidades para perguntar, Aprende-se a fazer, fazendo**

**investigar, e adquirir**

**conhecimento**

Como conseguir a solução

\* Dar responsabilidades nas comissões de frequência, finanças, reuniões sociais, música,

missões, decorações, publicidade, visitação

\* Participação na classe

\* Perguntas e respostas

\* Debates

\* Reportagem, ou resumo de livro, relacionado com o estudo atual

\* Testes sobre o material estudado

\* Revisão no fim da lição

**3. Segurança Decorar e conhecer versículos que dão**

**certeza do cuidado de Deus para Seus filhos**

**4. Salvação Conduzi-los a Cristo**

**5. Desenvolver caráter cristão Ajudá-los a examinar e obedecer às**

**maduro Escrituras, Efésios 4:11-15**

**PERIGOS DOS ADULTOS**

1. Apatia espiritual - Estabelecer um programa de leitura bíblica

diária

- Dedicar tempo em cada dia à oração

- Frequentar assiduamente aos cultos

- Falar de Cristo cada dia

- Saturar a mente e o coração com literatura

e música cristãs

2. Confusão espiritual - Ensinar-lhes as verdades fundamentais, as

quais são—

1. A inspiração da Bíblia (soprado por Deus), II Tim. 3:16; II Ped. 1:20,21

2. A criação do homem diretamente por Deus, Gên. 1:27; Col. 1:16

3. O nascimento virginal de Jesus, Isa. 7:14; Mat. 1:23

4. A deidade de Cristo, Êx. 3:13,14; João 10:36-38

5. A natureza pecaminosa de todos os homens, Rom. 3:23; 5:12

6. Expiação do pecado só por sangue, Lev. 17:11; I Ped. 1:18,19

7. A ressurreição corporal de Cristo, João 2:22; I Cor. 15:4

8. O novo nascimento através da regeneração sem as obras, Rom 10:13; Ef. 2:8-9

**ADULTOS (conclusão)**

**Avaliação do professor de adultos:**

Além de me preparar bem, estou...

- Variando os métodos de ensino?

- Adaptando a lição aos interesses dos meus alunos?

- Desenvolvendo um ambiente caloroso que contribui à aprendizagem?

- Envolvendo todos os membros da classe na discussão?

- Relacionando a matéria à sua vida cotidiana?

- Encorajando os membros da classe a compartilhar suas experiências

e expressar suas opiniões?

**Comunicando com Adultos**:

1. Criar e desenvolver atitudes que deixam o aluno à vontade e a sentir-se benvindo.

2. Usar um vocabulário que eles entendem.

3. Ilustrar cada lição com acontecimentos da vida diária (não pessoais) e em termos

relacionados com a vida deles.

4. Criar respeito pelo que você diz, citando frequentemente a Bíblia.

5. Fazer perguntas para estabelecer comunicação nos "dois sentidos".

6. Combinar entusiasmo sincero com vitalidade para dar vida ao seu ensino.

**A Organização da Classe** (de qualquer idade)

1. Presidente: faz a abertura da aula; dirige o programa todo

2. Vice-presidente: age na ausência do presidente; será o próximo presidente

3. Secretário(a): Vai buscar e devolve o caderno de chamada

4. Tesoureiro: Levanta ofertas especiais (não a da Escola Dominical)

5. Primeiro ajudante: Responsável para preparar a sala

6. Segundo ajudante: Responsável para deixar a sala em ordem depois

7. Ajudante: Distribui e recolhe quaisquer materiais usados

8. Introdutor ou Introdutora: Cumprimenta novos membros e visitantes, toma nota do

endereço dos mesmos

9. Ajudante de equipamento: Guarda lousa, estante, e outros auxílios visuais usados

durante a aula

10. Diretor da Boa Vontade: Envia cartões de boas vindas, agradecimento, ausência, etc.

11. Diretor dos Ausentes: Telefona ou visita os ausentes

12. Diretor da Devocional: Dirige o período da oração na classe, conseguindo a

participação da classe com petições, membros doentes, etc.

**MÉTODOS DE ENSINO**

**GRUPOS E TIMES**

- De 3 a 8 pessoas que, por um período limitado pré-determinado, estudam

problemas separados ou várias fases de um só problema.

- Cada grupo escolhe um líder que dirige o estudo (é responsável para envolver

todos os componentes do seu grupo e não permitir que se desviem do assunto), e

um secretário-relator que anota as conclusões e dá o relatório ao grupo todo no fim do estudo.

- A classe começa com uma palestra, júri, ou outro método que transmite as

informações básicas.

VALORES DESTE TIPO DE ENSINO--

- Os alunos assumem grande parte da responsabilidade de resolver problemas

significativos.

- Domina o sentimento da apatia e inutilidade, e motiva o grupo a agir.

- Aumenta a comunicação entre professor e alunos.

- Promove ação interpessoal; ficam mais desinibidos em grupos pequenos.

- Maior adaptabilidade: de assunto (interpretação das Escrituras, discussão de

tópicos, assuntos controversos, como implementar ideias, etc.)

- As pessoas que lideram os grupos estão aprendendo a liderança.

PRINCÍPIOS PARA O USO DESTE MÉTODO --

1. Planeje o horário para incluir mudanças de cadeiras, explicação da técnica do

estudo, e para ouvir relatórios.

1. Explique bem a responsabilidade do líder do grupo e do secretário-relator. Todos precisam ouvir essa explicação para saber como se conduzir no grupo.
2. Estabeleça um limite do tempo para discussão. 5 pessoas num grupo X 3

minutos cada para dar uma opinião = 15 minutos de estudo.

4. O professor passa de um grupo para outro para motivar, animar e esclarecer.

1. Recolha as anotações de todos os secretários-relatores para juntar num só

relatório e dar cópias à classe. Eles verão o resultado do que fizeram. O

professor pode acrescentar seus próprios comentários no fim do relatório. Vai

servir bem como fonte de referência durante muito tempo.

OUTROS TIPOS DE GRUPOS

1. Compartilhar, grupos de 3 ou 4. Ex: provações que me ajudam a sair

espiritualmente vitorioso.

1. Cuidado. Ex: Orar uns pelos outros, pedindo a força de Deus para os problemas

que estão enfrentando.

3. Informação. Ex. Falar como Deus respondeu uma oração.

4. Investigação. Buscar nas Escrituras a resposta de uma pergunta. Ex. O que

significa glorificar a Deus?

5. Sussurrar. Grupos de 3; fazer lista de meios para encorajar um ao outro.

Compartilhar com a classe depois.

1. Juri. Três sentam na frente, encarando a classe. Perguntas feitas pela classe, por

exemplo:

a. Os crentes recebem mais criticismo dos incrédulos, ou de outros crentes? Por quê?

b. Por que crentes são criticados no seu trabalho pelo Senhor?

c. Como costumamos responder ao criticismo?

d. Quais as maneiras certas de responder?

1. Interesse criativo. Dividir a classe de acordo com o interesse de cada um:

desenhar, dramatizar, escrever. Dê papel, marcadores, etc. para cada grupo.

Grupo 1 desenha um cartaz que mostra o que é ou faz um grande líder. Grupo 2

prepara um esquete mostrando um grande líder em ação. Grupo 3 escreve uma

redação ou poesia acerca de um grande líder.

**REPRESENTAÇÃO**

Não é drama, o qual exige script (roteiro) e memorização. É espontâneo, ou pelo menos extemporâneo.

O Papel: como a pessoa age em certa posição e situação

No ensino é a representação e discussão do papel em grupo. Na sala de aula, uma situação problemática é representada para que o aluno individual possa identificar-se com os personagens.

VANTAGENS DA REPRESENTAÇÃO

1. Serve para qualquer idade.

2. Os participantes podem errar num ambiente de simpatia.

3. Pode-se testar várias soluções para problemas reais, e a aplicação é imediata.

4. Envolve e motiva o aluno.

5. O aluno pode se ver como os outros o vê.

6. O envolvimento dos participantes pode criar neles uma ligação ou identificação

emocional e intelectual com o assunto.

1. Pode criar um sentido de "comunidade" na classe. No início, pode assustar as pessoas,

mas à medida que aprenderem a se envolver no processo da aprendizagem, vão

desenvolver uma camaradagem que não sonharam ser possível na classe.

PROBLEMAS DESTE MÉTODO

1. Falta de segurança das pessoas. Participar duma situação que vai ser discutida e talvez

criticada pelos outros membros da classe é assustador.

1. Leva muito tempo. A representação que leva de 5 a 10 minutos pode resultar numa

discussão de meia hora.

1. Pode ser benéfico, mas se for mal feito (o aluno que não sabe fazer um papel, ou um

professor que não sabe dirigir esse tipo de ensino) o resultado pode ser somente uma repassada de conhecimento que todos já têm.

1. O relacionamento das pessoas fazendo o papel é importante. Problemas interpessoais

podem vir à tona nessa situação, ou pessoas de baixo nível social podem sentir-se

inferiores diante das de alto nível, ou mais cultos ou mais populares.

PRINCÍPIOS PARA UM ENSINO EFETIVO

1. Lembrar que este método é baseado na filosofia que o verdadeiro sentido (de tudo na vida) está nas (dentro das) pessoas, e não em palavras ou símbolos. As palavras e símbolos expressam o que tem dentro das pessoas. Baseando-nos nessa hipótese, precisamos primeiro compartilhar os sentidos nossos, depois esclarecer nossa compreensão do sentido um do outro, e, se necessário, mudar os nossos sentidos. Mudar os sentidos tem a ver com o conceito de si mesmo. A melhor maneira de mudar o conceito de si mesmo é através dum envolvimento direto numa situação realista, e não só de ouvir acerca de tais situações.

1. Precisa ser bem organizado. Sugestão:

I. Preparação

a. Definir o problema

b. Criar nos alunos uma prontidão para fazer o(s) papel (eis).

c. Estabelecer a situação

d. Escolher os personagens

e. Instruir e preparar os personagens

f. Levar em consideração a preparação dos personagens

II. Ação

a. Fazendo o papel (representando)

b. Parando

c. Envolvendo a classe

d. Analisando a discussão

e. Avaliando

Note que todos os itens focalizam no grupo, e não no professor.

1. O professor deve identificar claramente a situação para que os participantes e a classe a

compreendam bem.

4. Procurar aceitar voluntários e não designar pessoas.

1. Os alunos devem reconhecer que o alvo deste tipo de ensino não é ver a capacidade

teatral dos participantes, e sim, ver como, na opinião dele, o personagem que ele

representa reagiria nessa situação.

1. Pode-se instruir os atores publicamente para que todos saibam o que esperar, ou em

particular para que a classe interprete o significado do que fazem.

7. Permitir a criatividade dos atores.

1. A discussão e análise pode ser liderada pelo professor com perguntas-chaves, ou pode-

se formar grupos de estudo. Nessa hora de discussão e análise, a classe deve fornecer

possíveis soluções para os problemas apresentados.

1. Avaliar a representação à luz dos alvos estabelecidos, e não do comportamento das pessoas.
2. Saber manejar a discussão e análise para que o aluno quieto não seja embaraçado ou

criticado por causa das suas ideias, e controlar o falador (até com aconselhamento fora

da aula).

1. No fim da discussão, o grupo deve medir sua efetividade em chegar a soluções bíblicas

para o problema apresentado no início.

**DISCUSSÃO**

Difere do método Perguntas e Respostas pelo tipo de perguntas feitas. O propósito da discussão é fazer o aluno pensar, analisar um problema, e não repetir fatos decorados ou respostas certas. É, também, uma tentativa de interagir com outros a fim de chegar a uma solução baseada em pensamentos e idéias que o grupo expressou.

Na sala de aula cristã, os pensamentos e ideias não são meras opiniões baseadas na experiência pessoal, mas, sim, a compreensão do significado das passagens que têm a ver com o problema. João 16:13

O problema deve ser claramente definido. O propósito da discussão é achar respostas e soluções. O problema é analisado à luz da Bíblia, e soluções oferecidas pelos membros do grupo. Discussão não é debate...ganhar um argumento. É professor e alunos unidos na busca da verdade, sabendo que a verdade e sua aplicação à vida se encontram na Palavra de Deus.

VANTAGENS DA DISCUSSÃO

1. A participação dos alunos. Aprendem a expressar-se verbalmente, cristalizar seu

pensamento com o pensamento dos outros, e tolerar aquele de quem discordam.

1. Quem participa de troca de ideias com os outros aprende a moderação, a validade de

outros pontos de vista e a importância de mudar suas próprias ideias.

1. Motiva o aluno a analisar conceitos até então não esclarecidos, corrigir conclusões errôneas através da influência do grupo, aprender as técnicas de resolver problemas,

e aprender a pensar criativamente.

1. Contribuem para a camaradagem do grupo. Percebe como o outro se sente; identifica-se com o grupo; percebe que seus próprios problemas são comuns a todos; a

humanidade e preocupação do professor aparecem mais.

1. O professor percebe se a classe compreende o assunto ou precisa de maiores

esclarecimentos.

PROBLEMAS DESTE MÉTODO DE ENSINO

1. Muitas vezes substitui a proclamação da Palavra de Deus ao invés de suplementá-la.

Para evitar que isso aconteça, o professor precisa saber como usar a Bíblia, e os alunos

precisam querer respostas bíblicas e não opiniões.

1. Leva mais tempo do que a palestra.
2. Alunos tímidos não gostam de participar. O professor precisa saber incluir esse aluno

sem forçá-lo a participar e sem fazer perguntas que são difíceis para ele.

1. É fácil sair fora do assunto. Há hora em que uma outra ideia é valiosa, mas o professor

precisa saber trazer a classe de volta, ou não deixar se desviar.

1. O professor pode ter pouco conhecimento do assunto, ou estar mal preparado, e fica

intimidado.

6. Não funciona onde tem mais que 20 a 25 alunos.

PRINCÍPIOS PARA O USO DESTE MÉTODO

1. Saber expor o problema em termos compreensíveis que produzirão raciocínio. Palavras

boas para começar uma pergunta deste tipo são "por quê" e "como"?

2. O arranjo das cadeiras é importante...num círculo, preferivelmente.

3. As atitudes são importantes. O professor não é preletor nem professor; é co-aprendiz.

Todos, incluindo o professor, precisam ser receptivos e abertos.

4. Problemas podem surgir. Tensão e conflito nem sempre são maus; às vezes ajudam a

estimular o raciocínio.

5. Avaliação. Conseguimos chegar a uma conclusão? A técnica usada foi boa, ou deve

ser mudada? Os alunos podem expressar, se quiserem, o que sentiram quando alguém introduziu certa ideia, ou quando o grupo chegou a uma conclusão diferente da dele.

A igreja que emprega este tipo de ensino estabelecerá uma vida grupal focalizada na pessoa, comum na igreja primitiva. A educação cristã tem sido efetiva onde um grupo pequeno foi vitalizado por um só capaz de comunicar verdades bíblicas aos outros com um espírito caloroso e uma percepção profunda. Você pode ser esse tipo de professor?

**PERGUNTAS E RESPOSTAS**

O aluno deve compreender a verdade na sua própria mente e expressá-la com suas próprias palavras. Com este método, ele tem a oportunidade de expressar suas dúvidas e falta de informação. O professor percebe o quanto a classe está progredindo.

Os métodos são como pontes ou estradas usadas por pessoas que se preocupam em ajudar outros a alcançar um objetivo. A base deste Método de Ensino vem do ministério do nosso Senhor que usava essa técnica como um método em si, como um suplemento para outros métodos. Veja Lucas 14:1-6; 12:13-21; Marcos 2: 1-12; 8: 13-21; 27-30.

VANTAGENS DESTE MÉTODO

1. Facilita a comunicação.

2. Satisfaz a necessidade do envolvimento do aluno, e solicita feedback (retôrno).

3. Ajuda o professor a saber se o aluno compreende o conteúdo da lição e se a mensagem

está sendo aplicada à vida do aluno.

4. Dirige a mente do aluno ao conteúdo da lição.

5. Desperta a atenção da classe toda.

6. É bom para revisão; as perguntas fixam os fatos na mente e na memória do aluno.

7. O aluno percebe que a classe é dele, e não do professor. Isso produz motivação e

aumenta o nível da aprendizagem.

PROBLEMAS DESTE MÉTODO

1. A natureza da pergunta: trata de fatos e respostas objetivas. Perguntas que fazem o

aluno pensar podem ser usadas, mas sem apresentar um problema que leva à discussão.

1. A pergunta pode ser muito superficial ou supérflua, não oferecendo nenhum desafio à classe. Uma pergunta precisa ter "mistério" suficiente para motivar o aluno a dar uma

resposta genuinamente intelectual.

1. O professor não deve usar perguntas como substituto pelo conhecimento do assunto ou

comunicação do conteúdo. Perguntas não podem comunicar dados objetivos e não

podem ser usadas para tanto.

4. O professor faz todas as perguntas e não escuta. Por que o silêncio da parte da classe?

a. A experiência os condicionou a ficarem sentados ouvindo e não participar verbalmente na classe.

b. Sua falta de interesse no assunto cria uma atmosfera de monotonia que não

estimula perguntas.

c. Não sabendo as respostas, se escondem atrás do "escudo do silêncio" para o

professor não perceber sua falta de conhecimento.

PRINCÍPIOS PARA MELHORAR PERGUNTAS E RESPOSTAS

1. Planejar: quais os assuntos que podem ser usados assim; usar na revisão, na introdução

de matéria nova, para testar a fim de ver se compreenderam a matéria apresentada na

classe. É bom anotar as perguntas antes para ver se são significantes e relevantes.

1. Ver o momento crítico. Às vezes uma pergunta não planejada provocaria interesse e

motivação da parte da classe. O professor precisa decidir se a pergunta nessa hora é

bastante valiosa para merecer o tempo que vai tomar.

1. Dar as perguntas para os alunos de antemão. Podem ser dadas num domingo para a lição

do próximo domingo, incluindo referências e sugestões para pesquisa de informações.

1. Fazer somente perguntas que o aluno possa compreender. Se a pergunta não for clara,

deve ser reformulada com outras palavras.

1. A reação do professor é importante. Ele deve reconhecer o quanto é importante para

aquele aluno a pergunta que ele faz, e tratar a pergunta com o devido respeito. Nunca

deve fazer o aluno sentir-se inferior ou bobo.

1. Podem ser usadas para aplicação. Em I Co. 8 o que se assemelha, hoje, ao problema

deles em comer carne sacrificada aos ídolos? ou - Como a lição deste capítulo se

aplica a nós hoje?

7. Dirigir a pergunta a toda a classe antes de especificar um aluno para respondê-la. Assim

1. todos são desafiados a pensar.

8. Quando a resposta é errada, o professor bom procurará algum elemento de verdade nela,

1. ou elogio para reforçar a resposta.

**A PESQUISA**

Não queremos só conhecimento bíblico de segunda mão. O aluno precisa aprender a ser investigador independente da Palavra. O Método de Ensino chamado Pesquisa faz o aluno aprender a usar a Bíblia, usando-a na classe sob a liderança dum professor que já é um investigador independente.

O melhor tipo de pesquisa independente é o indutivo. Em geral, quem sabe ler e tem uma inteligência razoável é capaz de compreender o sentido das Escrituras, e o sentido o levará ao conhecimento de como Deus quer que ele pense e viva. Atos 17:11 ilustra bem esse princípio.

Queremos sempre comunicar a mensagem numa lição que damos; todavia, queremos demonstrar como o mesmo tipo de estudo pode ser usado para outra passagem - os princípios que uso para uma servem para a outra. É importante notar, então, como me aproximo desta para empregar os mesmos princípios na próxima vez.

VANTAGENS DESTE MÉTODO

1. Além de ver o texto, e ler as palavras dele, o aluno investiga o sentido do texto.

1. Uma boa pesquisa emprega a discussão, portanto compartilhamos com outros o que

estamos descobrindo.

1. Aprendemos mais com a investigação individual do que quando recebemos a matéria

dos outros, já mastigada.

1. Com a pesquisa cuidadosa, professor e aluno juntos aprendem a tirar água viva da

fonte.

PROBLEMAS DESTE MÉTODO

1. Mente fechada. Pensamos que já sabemos a significação de dada passagem, e apenas

recordamos ideias preconcebidas. E estudo bíblico indutivo destrói ideias

preconcebidas, e tende a ameaçar a harmonia do grupo.

1. A preparação não parece ser importante. Se o professor não fizer perguntas bem

formuladas e preparadas, o grupo talvez não receba o sentido da passagem e a

aplicação certa.

1. Todos os problemas do Método de Discussão se aplicam aqui, com ainda mais força. O professor precisa encorajar o aluno tímido, controlar o aluno vocal, e ter muito

cuidado que a informalidade e espontaneidade não conduzam à leviandade ou falta

de reverência pela Palavra.

PRINCÍPIOS PARA MELHORAR A PESQUISA

Ao nos aproximarmos de um texto, há três perguntas a fazer:

1. O que ele diz?

2. O que significa?

3. O que tem a ver comigo?

1. O professor deve se familiarizar com a matéria ao ponto de guiar os

alunos na discussão.

1. As respostas devem ser sempre centralizadas nas Escrituras. Este método de estudo não é um compartilhamento de opiniões, nem de ignorância teológica, mas sim, um exame da verdade à luz das Escrituras sob a direção do Espírito Santo.
2. Um grupo pequeno terá mais flexibilidade para discutir e compartilhar.

As cadeiras em círculo contribuem para o aconchego.

1. Primeiro, use sua própria iniciativa e pensamentos, (João 16:13) e use

comentários e notas marginais só no caso da precisão.

1. Use as três perguntas na ordem dada. Não pode aplicar o texto se não

sabe o que significa. Lembre-se: observação - interpretação - aplicação.

1. Não se prenda a um alvo. Os alunos descobrem os fatos, determinam o

sentido, discutem o significado do texto para a vida deles neste mundo

de pressões. Sempre com a direção do professor.

1. Num texto isolado, explique primeiro o contexto para que vejam a

situação em que foi escrito. Cuidado para não dar explicações com

interpretação.

Este método dá uma vitalidade e emoção que poucos outros podem igualar.

**A PALESTRA**

Por alguns é considerado o método pelo qual a informação passa das anotações do professor para as anotações do aluno sem passar pela cabeça de nenhum deles. O culpado não é o método, mas o mau uso dele.

OS ALVOS DESTE MÉTODO

1. A comunicação de informação. É uma ótima e prática maneira de obter informação

porque exige menos tempo que outros métodos.

1. A compreensão. O bom palestrador procura interpretar e esclarecer os fatos

transmitidos.

3. A estrutura da matéria. É preciso muita organização e lógica na palestra.

VANTAGENS DESTE MÉTODO

1. Comunica-se mais matéria em menos tempo.

1. Pode ser usado com grupos de qualquer tamanho e com um mínimo de domínio da

matéria da parte do professor.

1. É mais fácil manter a classe centralizada no assunto porque o professor domina o

conteúdo.

1. É o suplemento para a página impressa. O professor explica e aplica o que o aluno leu

na revista ou na Bíblia.

1. O bom palestrador adapta a matéria às necessidades, interesses, habilidades e

conhecimento prévio dos alunos.

1. O professor pode utilizar a informação em conexão com assuntos atuais e usar

ilustrações realistas para tornar a palestra atrativa.

PROBLEMAS DESTE MÉTODO

1. Quando mal preparada, pode ser monótona.

1. A comunicação única professor-aluno viola alguns princípios básicos do ensino, tais

como envolvimento e participação do grupo.

1. Muitas vezes encoraja só a retenção de fatos, e não ensina elementos de aprendizagem

como atitudes e habilidades.

1. O aluno tende a aceitar o professor como a autoridade final da verdade, quando ele é apenas o agente da comunicação.

5. Tende a abafar a criatividade e inciativa da parte do aluno.

6. Não permite resolver problemas, discutir diferenças de opinião, responder perguntas,

mas encoraja a passividade.

1. Não há feedback (retorno) da parte dos alunos. Se o professor não perceber o feedback

não-verbal, e não tiver tempo para feedback verbal, terá grande dificuldade em discernir

a reação da classe, e consequentemente de programar suas próximas frases.

PRINCÍPIOS PARA ENSINAR COM A PALESTRA

1. Combinar a palestra com métodos que envolvem a classe: discussão, grupos de estudo,

ou perguntas e respostas. O palestrador assim ouve o aluno e pode esclarecer

quaisquer problemas.

1. Fazer um esboço claro e simples: organização progressiva, introdução e conclusão

claras; e um paralelo entre os pontos do esboço deixará o aluno com um quadro claro do

conteúdo.

1. Praticar os bons princípios da comunicação como contato visual, variação no tom da

voz, e uma postura reta.

1. Enfatizar os pontos importantes. Pode ser feito como parte do esboço, mas pode-se

também fazer de outra maneira para ver se todos entenderam.

1. Usar ilustrações interessantes. Ilustrações são estórias ou citações que "deixam a luz

entrar". Não as use em excesso, mas para esclarecer um ponto difícil para que o aluno

veja como a verdade se aplica à vida diária.

1. Ter objetivos claros e específicos. Alguém falou: Temos mais chance de acertar o alvo

se podemos enxergá-lo.

1. Dar um esboço a cada aluno para ele acompanhar o ensino; deve ter só os pontos

principais para ele poder preenchê-lo.

8. Métodos visuais que dão vida

- Projetor de slides; lousa; drama, com ou sem trajes próprios.

- Vídeos bíblicos que você pode usar uma parte, ou vídeos que você gravou. - - Retroprojetor: transparências comprados, ou feitas por você de antemão, ou desenhadas na hora.

- Lições objetivas (ex. uma planta infrutífera ou seca, com João 15).

- Papel de açougue e marcadores; mapas.

O que gostamos num palestrador? Um senso de humor, um tom de conversa, interesse genuíno nos alunos, e palavras compreensíveis.

**CURRÍCULO E DESENHO**

1. Folhas para preencher (um esboço da lição com lacunas para os alunos preencherem

enquanto ouvirem).

1. Artigo de jornal (no fim da aula, os alunos escrevem um artigo para o "Jornal de

Jerusalém", descrevendo, em palavras de jornalista, o que aprenderam. Peça aos alunos

para lerem seus artigos para a classe).

1. Resumo lógico (os alunos recordam a "lição principal" do estudo. O que o escritor

tentava fazer nessa passagem? Explicar? Provar? Aplicar? Completar?)

1. Cartazes (cartões flash; usando marcadores, anote palavras-chaves, referências, nomes

de personagens, etc., expondo cada um ao falar neles, e deixando-os expostos até ao fim

da aula.)

5. Esquemas (em folhas que você vira ao usar. Podem conter idéias principais da lição).

6. Acrósticos. (Ex. P M L I Os alunos fornecem as palavras que descrevem

A Ã Í G o pai, a mãe, o líder, a igreja ideal.)

I E D R

E E

R J

A

1. Contar histórias. (Varie seu ensino com histórias bíblicas ou da vida. Use gestos. Varie a voz. Viva a história.) Jesus o fez!

CRIANDO ÂNIMO NA SUA CLASSE

DA ESCOLA DOMINICAL

Provavelmente o maior problema da Escola Dominical é que ela é cansativa, pedante, uma rotina, onde se faz sempre as mesmas coisas, sem direção, e não muito animada. Mas mesmo assim, muitos professores são “boas pessoas”, pessoas dedicadas, pessoas que desejam que seus “alunos aprendam e cresçam”. Muitas vezes nós ensinamos da mesma maneira que nós aprendemos, e assim continua. Um amor real, interesse nos outros, boas relações, e comunhão não se desenvolvem, ou levam anos para desenvolverem-se. E se sua classe está “crescendo”, você está sempre recebendo pessoas novas no seu grupo.

Vamos ser positivos. Como poderemos alcançar isso? Como poderemos começar o processo?

**“A APRENDIZAGEM ADULTA COMEÇA QUANDO AS TENSÕES DO**

**AMBIENTE DIMINUEM.”**

Isto simplesmente significa que nós precisamos ajudar o nosso povo a se conhecer, desenvolver amizades, amar uns aos outros, e ter interesse real uns para com outros. Grandes classes são formadas quando as pessoas tem interesse para cada um. O Sr. Win Arm, líder sobre o crescimento da igreja hoje, diz: “Se as pessoas que vêm à sua igreja não fizerem no mínimo sete bons amigos nos primeiros seis meses, provavelmente elas não virão mais, ou deixarão de frequentar a classe.”

**KOINONIA- 4o PASSO, ALVO FINAL**

Para alcançarmos o ALVO FINAL- KOINONIA- o lugar de liberdade de expressão, amor, unidade, interesse e desconcentração, nós temos que seguir um processo (pelo qual nos tornaremos um grupo). Alguém tem dito que levam treze horas de convivência para uma coleção de pessoas se tornarem um grupo; isto é, começarem a funcionar juntos. Muitas vezes, os membros das classes notam que mesmo meses depois de estarem juntos, eles se sentem como estranhos.

“Um crescimento saudável é aquele em que a classe cresce para a frente, ou em alguma coisa, e é feito um processo totalmente integrado pelo qual a energia humana

é sempre dirigida a uma participação junto e criativa com outros.” (Eu gostaria de saber quem escreveu esse parágrafo!!!)

Planeje para que a sua classe seja de pessoas que partilhem, amem, mostrem interesse, sejam abertas, e atenciosas umas com as outras, porque as pessoas realmente querem isso, mas o experimentam muito pouco. Existem quatro passos para alcançarmos esse objetivo.

KOINONIA pode ser definida como:

1. Conhecer e entender a história de cada um.

“sua história” “a história dele” “a história dela”

1. Confirmar os dons espirituais de cada um.
2. Ajudar e apoiar, orar e se envolver, para que sua classe alcance o seu alvo.

**Você, professor, enquanto planeja para KOINONIA**

“Faça o possível para apresentar-se a Deus, aprovado, um obreiro que não tem de que se envergonhar, que adequadamente apresente a mensagem da verdade.” II Tim. 2:15, Williams.

**HISTÓRIA – 1o PASSO**

Existe um processo para tornar-se um grupo. O primeiro passo nesse processo é mais do que apertar as mãos e dizer que é bom tê-lo aqui. É cada membro contar “sua história”ao grupo, e isso leva tempo...na classe e fora dela.

1. O que já aconteceu: onde você foi criado, algo diferente sobre a sua família, pessoas significativas, acontecimentos especiais, as escolas onde você estudou; em fim, as coisas que fizeram de você o que é hoje.
2. O que está acontecendo: onde você está agora na sua jornada espiritual, seus interesses, seus valores, suas preocupações, suas lutas, seus desapontamentos, suas alegrias.
3. O que vai acontecer: aonde você vai, o que você deseja, o que trabalha para alcançar, o que pede a Deus, qual é o “desejo do seu coração.”

À medida que você se abre com a sua classe, a classe não só chega a conhecer você, mas também começa a sentir-se parte da sua vida, e você se sente parte da vida deles. Sentem-se um, e perto um do outro; nenhum está sozinho; quando um sofre, outros sofrem; quando um se alegra, todos nós nos alegramos. Cada um é aceito, cada um amado, e começa o processo pelo qual a classe se torna um grupo.

1. Peça a cada um para preencher uma “folha de informações”, que fornecerá mais dados sobre ele. Faça um “livro” ou “álbum da classe”(ou departamento), de todas essas informações datilografadas, e faça-o disponível a cada aluno.
2. “Fazer história” leva tempo. Deixe-o acontecer; faça-o acontecer. A maioria das classes é composta de cadeiras em fileiras retas, ocupadas por pessoas bem vestidas, falando coisas bonitas, escutando alguém atrás do pódium falar durante 45 minutos. Toda a lição é dada, mas não estamos cultivando amizades; o amor não está acontecendo.
3. Dentro da organização, repasse seus objetivos passados, seus alvos, as personalidades envolvidas, os altos e baixos, como ela começou, porque começou, qualquer coisa e tudo sobre o passado.

**AFIRMAÇÃO – 2O PASSO**

1. “Afirmação” é sinônimo de “feedback” (ação retroativa: um processo pelo qual os resultados de uma ação servem para modificar continuamente a ação futura) positivo. É fácil “pôr defeito”, criticar, lançar dúvidas, ver fraquezas. Paulo diz que honramos uns aos outros quando edificamos uns aos outros.

Como podemos fazer isso?

a. Falar o que apreciamos neles, ser honestos, ser sinceros, edificá-los.

1. Partilhar o que eu considero pontos fortes na sua vida e história.
2. Partilhar meus sentimentos sobre o outro e a história dele.

Partilhar sentimentos positivos uns com os outros deve ser parte de qualquer

relacionamento, e especialmente numa classe que está desenvolvendo

relacionamentos.

1. Jesus usava “afirmação” constantemente no seu ministério, especialmente com pessoas que não se valorizavam ou estavam desanimadas com elas mesmas.
2. Simão em João 1:40-42. Jesus viu nele uma “rocha” e mudou seu nome para

Pedro, quando Simão se considerava um “homem pecador” (Luc. 5:8).

1. Natanael em João 1:47-51. Jesus disse do humilde “ninguém” que ali estava

um Israelita verdadeiro, em quem não havia falsidade.

1. Zaqueu em Lucas 19:1. Jesus referiu-se a esse baixinho na árvore como

“filho de Abraão”, alguém que ele gostaria de conhecer melhor à mesa do

jantar. Veja como o comportamento de Zaqueu mudou depois desse jantar.

1. A prostituta em Lucas 7:36-47. O Fariseu a viu como “imunda”, mas Jesus

a enxergou como uma pessoa linda, prevendo o que a moça ia se tornar.

1. À medida que ouvimos dos nossos “companheiros de classe” que somos “lindos”, “apreciados”, “temos valor”, que estão orando por nós, cada um de nós poderá dizer: “Sim, tenho valor...tenho dons especiais...eu posso...eu serei em Cristo o que fui chamado para ser.”
2. No 2o passo, também, há ...força, reconhecimento, confiança, apreciação, apoio, potencial, certeza, onde nos unimos como um time.

**ESTABELECIMENTO DE ALVOS – 3O PASSO**

1. O 3o passo compõe-se de estabelecer alvos, partilhar necessidades, o objetivo da lição, um senso de direção, propósito, alvos comuns que nos unem.
2. Perguntas a fazer aqui, são:
3. Onde está lutando na sua vida espiritual?
4. Em que área você precisa crescer?
5. Onde você precisa sarar?
6. O que Deus está mandando você fazer?
7. Se você é líder de uma organização, um departamento, ou uma classe, poderá perguntar:
8. Nosso alvo para cada reunião está claramente definido e escrito?
9. Quais são os alvos espirituais da nossa classe?
10. Estamos conduzindo as pessoas a um lugar ativo de serviço dentro da igreja?
11. Quais alvos evangelísticos queremos alcançar?
12. Quantos novos membros alcançaremos neste ano, neste mês?
13. Nossa organização está “preparada para crescer”? Temos os líderes de grupos de evangelismo? O professor está ciente de como criar um ambiente para o crescimento?
14. Muitas vezes começamos com o 1o passo, e queremos passar para o 4o sem dar o 2o e 3o . Todavia, uma vez que vocês estabelecerem uma fé e confiança uns nos outros, a coisa mais natural é partilhar a si mesmo, apoiar os outros, e seguir em frente.
15. O que faz a classe mudar as vidas é estabelecimento de alvos e prestação de contas. Esse, em si mesmo, deve ser o propósito de qualquer classe bíblica. Muitas vezes nós nos reunimos e fazemos a mesma coisa de sempre, e ficamos a imaginar porque as vidas não mudam, e porque não crescemos. Quando começamos a levar a sério o crescimento espiritual, e nos prontificamos a nos entregar a alvos mais profundos perante Deus e os membros da classe, a classe leva sua responsabilidade a sério, e tudo muda. E quem ganha é cada aluno.

**PLANEJANDO**

1. Deixar de planejar é um plano.
2. Um professor bem sucedido é um professor que está crescendo, e um professor que está crescendo é um professor que planeja.
3. Planejar é organizar as atividades da aprendizagem.
4. Planejar é “viver aquela classe de antemão”, visualizando; porque você conhece os seus alunos, planeje atividades para transformar aqueles – (menos) em + (mais), ajude os alunos a alcançar objetivos de conhecimento, atitude, e comportamento nas suas vidas.

**O DEPARTAMENTO – GRUPO GRANDE**

1. Fora da igreja – visitação em casas, sociais, retiros, indicar um membro/família estabelecido para cada novo membro/família etc.
2. Domingo de manhã
3. Coloque as cadeiras em círculos de seis; assim os alunos podem ver um ao outro e falar mais facilmente. Quando eles chegam...
4. Nome em cartão – todos usam. Tem mais valor para o visitante que precisa aprender vários nomes; os velhos membros só precisam guardar um nome – o do visitante.
5. Deixe uma folha em cada cadeira, com os avisos. Inclua algo sobre a lição bíblica, faça jogos, palavras cruzadas, palavras misturadas, preencher os espaços em branco, trabalho de memorização...fazer com que as pessoas interajam.

**A CLASSE – GRUPO PEQUENO**

1. Compreender que você ensina pessoas, e não lições, não apenas fatos (conteúdo). Pense no ministério de Jesus Cristo, como Ele estava continuamente envolvido com pessoas – Zaqueu, a mulher Samaritana, o casamento em Caná, trabalhando com discípulos etc. Muitas vezes ele citou o Velho Testamento, usou Seu poder sobrenatural, mas Ele sempre amou e se interessou pelas pessoas.
2. Entender o que é “ensinar”.
3. Cada pessoa aprende por si mesma
4. Um professor não pode impor conhecimento; eu aceito o conhecimento como um indivíduo.
5. Falar não é ensinar, e ficar sentado não é aprender.
6. O conhecimento não é aprendido até que a pessoa reaja para e com as verdades que está aprendendo.
7. Aprender é mudar.
8. Mudança requer ESFORÇO.
9. Esforço é feito pelo INTERESSE.
10. O interesse é evidente por causa do DESEJO.
11. O desejo está presente porque o PROFESSOR realmente o deseja.
12. AÇÃO é a palavra-chave em cada declaração acima; aprender é ativo, não passivo.
13. Planejar para a interação, seja qual for o tamanho da classe, a localização dela etc. Faça mais do que perguntar e esperar respostas.
14. Compreenda que métodos dão dinâmica aos estudos bíblicos. Planeje usar de quatro a seis métodos em qualquer lição.
15. Passe o mesmo tempo na preparação de grupos de estudo e métodos que passa na preparação do conteúdo. Se você não pode comunicar-se adequadamente, não adianta ter conhecimento do conteúdo.
16. Passe tempo na classe usando os passos explicados no início do estudo, especialmente HISTÓRIA e AFIRMAÇÃO. É fácil dividir em grupos, dependendo do tamanho da classe.

VAMOS PLANEJAR PARA TERMOS PESSOAS QUE CRESÇAM E QUE SE INTERESSEM PELOS OUTROS, E QUE AMEM VERDADEIRAMENTE.

### DESCRIÇÃO DA TAREFA DO PROFESSOR

1. Preparar a lição para cada domingo com o máximo cuidado e atenção.

2. Incluir sempre na lição o plano da salvação.

3. Apresentar lições à sua classe que sejam variadas e interessantes.

1. Ser um bom amigo de cada membro da sua classe, e dar o exemplo de cristão no trabalho e no lar, frequentando aos cultos de domingo e de oração

assiduamente, realizando culto doméstico e particular em casa etc.

5. Ajudar novos membros e visitantes sentirem-se em casa.

6. Visitar os lares dos seus alunos.

7. Reunir-se com os oficiais da classe, se tiver, discutindo e planejando como melhorar o ensino, envolver os alunos etc.

8. Certificar-se de que os faltosos e visitantes sejam visitados.

9. Promover um programa social e de comunhão na classe.

10. Promover projetos missionários e beneficentes para a classe.

11. Participar dos cursos de treinamento de professores.

1. 12. Cooperar e trabalhar com o Superintendente da Escola Dominical, e com todo
2. os outros oficiais da Escola Dominical.

13. Adorar junto com os alunos durante o programa de adoração.

1. Ser pontual (professores devem sempre chegar 15 minutos antes da hora de

começar).

1. Vestir-se de maneira correta, como líder e como exemplo para os seus alunos,

lembrando que está testemunhando através do traje.

**NORMAS PARA OBREIROS DA ESCOLA DOMINICAL**

1. Tentarei praticar o que creio -- Cristo como Senhor e Salvador, no trabalho, no

lazer, na vida da igreja, e na vida social.

1. Colocarei como alvo ser pontual todo domingo, chegando na minha sala pelo menos quinze minutos antes da hora, ou antes do meu primeiro aluno chegar.
2. Resolvo estar presente todo domingo e quarta-feira. Creio que Deus me chamou para ensinar, planejar, guiar e aprender. Quando eu precisar faltar, cooperarei com o superintendente para arranjar um substituto.
3. Esforçar-me-ei para planejar atividades de aprendizagem centralizadas no aluno, e crer que a aprendizagem significa MUDANÇA, e que aprender é um processo dinâmico que é muito mais do que simplesmente decorar.
4. Resolvo fazer o meu trabalho direito e completamente, demonstrando iniciativa pessoal, sendo membro do "time", cooperando plenamente com o superintendente e o programa da igreja.
5. Reconheço a necessidade de treinamento que tenho em mim. O professor deve ser sempre um aprendiz, assim procurarei participar das reuniões de professores e de cursos para professores.
6. Farei o possível para visitar os membros da minha classe, novos membros e

"contatos". Obreiros com alunos de idades 9 a 17 devem ter uma lista

atualizada de todos os membros não salvos. Todos os obreiros com alunos de 0

a 17, devem ter lista atualizada de pais não-salvos e dos que não frequentam,

procurando ganhá-los.

1. Resolvo estudar a minha Bíblia, animar os meus alunos a fazer o mesmo, e dar-

lhes ampla oportunidade na classe para usar a Bíblia.

9. Resolvo assistir aos cultos da minha igreja, e me envolver com o programa total dela, como Deus dirigir e a força humana permitir.

10. Resolvo ensinar e exaltar Cristo através do currículo que a igreja fornece. Não ensinarei atitudes, ideias e crenças pessoais que não fazem parte do pacto da minha igreja.

1. Procurarei amar as pessoas com quem trabalho, incluindo meus alunos. Respeitarei cada um como o indivíduo que é.
2. Quando o Senhor me dirigir a deixar a minha posição, depois de muita oração,

fá- lo-ei por escrito, dirigindo a carta ao superintendente, ao qual sou

responsável.

Data:

Ass.:

AUTO-AVALIAÇÃO DO PROFESSOR

O ensino eficiente apresenta muitos desafios. Leia as declarações abaixo e marque com X a coluna que melhor descreve como você cumpre esses desafios.

DESAFIO MUITAS ÀS VEZES PRECISO

VEZES MELHORAR

1. Sigo o exemplo de Cristo no amor e

interesse que sinto e demonstro pelos

meus alunos.

2. Sou um exemplo que vale a pena seguir.

3. Eu compreendo as características gerais

dos meus alunos.

4. Faço contato com os meus alunos fora

do período da aula.

5. Oro por meus alunos individualmente e

como um grupo.

6. Começo a preparar a minha lição no

1. início da semana.

7. Uso uma variedade de métodos no

1. ensino.

8. As minhas lições estão fazendo alicerces

bíblicos, enquanto ensinam assuntos

vitais às vidas dos meus alunos.

9. Estou pronto a avaliar e melhorar

qualquer área fraca do meu ministério

de ensino.

10. Chego cedo para preparar minha sala e

organizar meus materiais de ensino.

11. Assisto a todas as reuniões de

professores.

12. Estudo para o meu próprio proveito a

passagem bíblica a ser ensinada antes

de querer ensiná-la.

Em seguida, escreva um parágrafo ou mais, explicando sua opinião sobre a sua eficiência como professor. Sinta-se à vontade para expressar as alegrias e bênçãos recebidas no ensinamento, bem como as suas preocupações e frustrações.

**PRINCÍPIOS PARA O CRESCIMENTO DA ESCOLA DOMINICAL**

1. Normalmente, as classes alcançam seu auge, ou ponto máximo de crescimento dentro de poucos meses depois de começarem.

2. Classes novas devem ser iniciadas regularmente, a fim de tornar possível o crescimento contínuo.

3. A velocidade do crescimento duma classe depende da capacidade do professor, da atividade dos oficiais da classe, e do espírito da classe.

4. As classes novas crescem mais rapidamente, alcançam mais pessoas incrédulas, fornecem mais obreiros à igreja, e animam classes já existentes a crescer.

5. A divisão baseada sobre idade oferece o plano mais lógico para começar novas classes.

6. A promoção reconhece as leis naturais do crescimento e desenvolvimento, e é essencial à graduação.

7. A classificação na base de idade é essencial à graduação e à promoção.

8. As classes que abrangem uma diferença menor de idades crescem mais rapidamente, produzem uma frequência média melhor, e são mais fáceis de ensinar.

1. O número de adultos alcançados será em proporção direta ao número de

obreiros ativos.

10. Os adultos são trazidos à E.D. através da visitação pessoal.

11. As salas e o equipamento estabelecem o padrão de crescimento e eficiência.

12. Um número igual de homens e mulheres pode ser alcançado quando existe um número igual de classes.

1. As classes que crescem sempre em matrículas e frequência são as que

satisfazem às necessidades espirituais dos alunos através do estudo verdadeiro

da Bíblia, da comunhão cristã genuína, e das oportunidades para servir.

1. As classes que têm um espírito evangelístico crescem mais rapidamente.

O SUPERINTENDENTE DA ESCOLA DOMINICAL

Você é treinador e administrador; seu programa é planejado para satisfazer às necessidades e interesses dos seus alunos; você estuda para conhecer as características deles e para conhecê-los individualmente. Você passa esse conhecimento adiante para os professores do seu departamento (ou escola), lembrando-lhes que o teste do ensino está no que acontece na vida do aluno. Você aplica, no seu departamento (ou escola), o propósito do ensino, o qual tem cinco partes:

1. Educação . . . na Palavra de Deus e nas doutrinas da nossa igreja, na vida cristã e na liderança no serviço.

1. Evangelismo . . . levando o Evangelho de Cristo à mente, ao coração, e à

vontade dos alunos, para dentro dos seus lares, e na nossa comunidade.

3. Adoração . . . sentir a presença de Deus e ter comunhão com Ele.

4. Comunhão . . . compartilhando a vida num ambiente cristão informal.

5. Serviço . . . motivando e treinando na ativa mordomia da vida.

Seu programa abrange cada fase importante do ensino cristão.

Você . . .

. . . serve de exemplo ao seu departamento com a sua vida cristã, sua fé e amor. Coopera com o programa da Escola e da sua igreja. Assiste a todos os cursos de treinamento, conferências etc. e reuniões da liderança da igreja. Assiste a todos os cultos da igreja.

. . . é responsável pelo bom desempenho da sua Escola. No papel de administrador, você trabalha através dos outros líderes.

. . . chega meia hora antes da hora para preparar sua Escola, orar e conferir com sua

equipe, e realizar atividades "pre-sessão" com os alunos que chegam cedo.

Conserve sua sala atrativamente decorada e ordeira para que promova a adoração.

. . . realiza a abertura do Departamento ou Escola, uma abertura de comunhão e adoração. Começa na hora. Protege o horário dos professores, terminando a abertura na hora certa, e não deixando ninguém interromper nenhuma classe.

. . . aconselha e ajuda a treinar seus professores. Realiza reuniões mensais com sua equipe para planejar programas e atividades, analisar necessidades, demonstrar métodos de ensino e o melhor uso do currículo etc. Pensa no futuro, projetando de seis meses a um ano.

. . . verifica os auxílios visuais dos professores, e o equipamento. Faz que as salas e

o ambiente contribuam para o bom ensino. Procura dividir as classes em grupos

adequados para o bom ensinamento (6-8 alunos).

. . . encoraja a participação dos alunos e o desenvolvimento de líderes através do programa, de atos de serviço e da organização dos alunos.

. . . fornece só substitutos aprovados, e submete à liderança os

requisitos para obreiros permanentes, com as devidas recomendações.

. . . planeja conferências e demonstrações para pais e professores. Providencia ideias

e cursinhos de reforço para os professores.

. . . procura sempre crescer mediante treinamento e leitura. Estuda e planeja o melhoramento e crescimento da sua Escola.

. . . desenvolve lealdade e cooperação entre os membros da sua equipe, elogiando

seu serviço fiel. Reconhece as proezas dos seus alunos.

O SECRETÁRIO DA ESCOLA DOMINICAL

Função básica: Manter o arquivo e fichário da Escola Dominical.

Fazer todos os membros e visitantes sentirem-se bem-vindos.

Função na Escola: É responsável ao Diretor/Diretoria de Educação Cristã, e comunica-se com o Superintendente da Escola Dominical.

Qualificações: O Secretário da Escola Dominical deve:

1. Ter uma personalidade agradável

2. Ser membro da sua igreja

3. Ter desejo de:

a. Ter comunhão diária com Deus.

b. Orar regularmente por alunos e equipe da Escola.

c. Sustentar sua igreja com oração, dízimos e ofertas, e assistência a todos os cultos.

1. Orar, trabalhar, e esforçar-se para ser um secretário bom, para glória de Deus e o louvor de Jesus Cristo.

Seleção, e Tempo de Serviço: Eleito para o período de um ano.

Responsabilidades no domingo de manhã:

1. Chegar cedo a fim de:

a. Cumprimentar e dar boas-vindas aos membros da Escola.

b. Dar boas-vindas aos visitantes, e registrar a sua presença.

1. Fazer uma ficha com todos os dados pessoais de cada aluno da Escola

Dominical.

3. Conservar o fichário em dia.

4. Receber, registrar, relatar, e submeter ofertas à pessoa certa.

5. Trabalhar com os Departamentos na triagem dos alunos.

6. Ajudar a equipe da Escola onde precisar.

Outras Responsabilidades:

1. Encomenda, mantém e distribui equipamento e material da Escola Dominical.

2. Preenche os livros de chamada, e fornece listas de alunos aos professores.

3. Faz placas para as portas das salas de aula.

1. 4. Assiste a todas as reuniões que tratam da Escola Dominical, tomando

nota de todos os assuntos tratados.

5. Envia correspondência aos ausentes.

6. Escreve cartas e propaganda que tem a ver com a Escola.

1. 7. Usa o fichário para ajudar a Comissão de Visitação a entrar em contato

com os ausentes e os visitantes.

Secretário: Procure cooperar ao máximo com os outros líderes da Escola

Dominical, e tenha muita consideração dos outros. Seu amor e exemplo

nessas duas áreas será de grande benefício para a sua Escola. Procure

evitar interrupções; pegue os livros de chamada sem entrar nas salas de

aula; faça seu relatório num lugar a parte. Em tudo, seja ordeiro, claro,

pontual.

A COMISSÃO DE EDUCAÇÃO CRISTÃ

O Novo Testamento reconhece a função educacional da igreja, mas não reconhece o direito de nenhuma função ficar desligada da igreja, funcionando como unidade distinta e separada. O programa da igreja é unido, e anda em direção a um objetivo.

Pastores

Diretor ou Comissão de Educação Cristã

Relatórios Equipe Currículo Promoção Evangelismo Vida Cristã Recreio

Berçário Maternal Principiantes Primários Juniores Intermediários Jovens Adultos

E.B.F. U.T. Crianças E.D. Cursos Ministério Treinamento em

cultos/clubes para nos lares Mordomia e

prof. Vida Cristã

A direção da igreja está nas mãos do pastor (ancião, bispo, etc.), um homem de capacidade pessoal e caráter, hábil para ensinar e governar.

Diretor ou Comissão de Educação Cristã são pessoas especializadas na educação cristã, responsáveis para organizar e dirigir todas as atividades educacionais da igreja. O tom moral e espiritual da igreja depende muito da capacidade, lealdade, fé e sacrifício destas pessoas.

A Comissão cuida dos RELATÓRIOS ( mensais, trimestrais, anuais, de frequência, e financeiros), EQUIPE ( recomenda nomes de candidatos a professor da E.D. A aprovação final vem dos pastores.), CURRÍCULO (quais os materiais educacionais que serão usados), PROMOÇÃO (dias especiais, conquista de novos membros para a E.D.), EVANGELISMO (cultivar um espírito de evangelismo na escola. 60% ou mais das pessoas que se unem à igreja vêm através da E.D. Promover um censo do bairro, com uma brochura atraente para entregar em cada lar, visitar as pessoas interessadas), VIDA CRISTÃ (o progresso de cada aluno na frequência, pontualidade, leitura da Bíblia, contribuição, testemunho, boas obras, preparação da lição, assistência aos cultos, vida de oração) e RECREIO (quadras para jogar bola, passeios, picnics, festas, biblioteca).

1. Desenvolver na igreja um programa educacional adequado.

2. Fazer a igreja ver, oralmente, por escrito, e pela personalidade sua grande

oportunidade e responsabilidade no campo da educação cristã.

3. Ter um programa equilibrado e inclusivo de educação cristã da igreja.

4. Coordenar os programas de todos os grupos na igreja.

1. 5. Recrutar e treinar líderes e professores eficientes para o trabalho da educação
2. cristã na igreja.